

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	73
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	74
---	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	137.618.994
Preferenciais	275.062.544
<b>Total</b>	<b>412.681.538</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
<b>Total</b>	<b>6.258.200</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Ordinária		0,11000
Reunião do Conselho de Administração	01/08/2013	Juros sobre Capital Próprio	21/08/2013	Preferencial		0,11000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	13.750.955	13.229.753
1.01	Ativo Circulante	37.061	64.753
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	174	260
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.739	33.509
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.739	33.509
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.739	33.509
1.01.03	Contas a Receber	3.024	2.337
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.024	2.337
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.124	13.045
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	15.602
1.01.08.03	Outros	0	15.602
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	15.602
1.02	Ativo Não Circulante	13.713.894	13.165.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	166.410	160.871
1.02.01.06	Tributos Diferidos	166.004	160.562
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.004	160.562
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	406	296
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	350	240
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	56	56
1.02.02	Investimentos	13.546.809	13.003.448
1.02.02.01	Participações Societárias	13.546.809	13.003.448
1.02.03	Imobilizado	675	681

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	13.750.955	13.229.753
2.01	Passivo Circulante	61.423	1.317.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	92	0
2.01.02	Fornecedores	20	131
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.077	1.318
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.800	1.305.878
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.800	0
2.01.04.02	Debêntures	0	1.305.878
2.01.05	Outras Obrigações	1.434	10.171
2.01.05.02	Outros	1.434	10.171
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	8.129
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.434	2.042
2.02	Passivo Não Circulante	3.217.483	1.946.310
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.237.271	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.930.599	1.897.241
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.018.641	984.756
2.02.02.02	Outros	911.958	912.485
2.02.02.02.03	Obrigações por Compra de Ações	911.958	912.485
2.02.03	Tributos Diferidos	48.768	48.768
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.768	48.768
2.02.04	Provisões	845	301
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	845	301
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	305	301
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	540	0
2.03	Patrimônio Líquido	10.472.049	9.965.945
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.680.967	3.680.967
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	177.289	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-198.344	-527.159

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	183.641	251.101	239.354	422.600
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-829	-2.843	-816	-2.721
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	237	250	1	127
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.016	-11.810	-5.996	-11.809
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	190.249	265.504	246.165	437.003
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	183.641	251.101	239.354	422.600
3.06	Resultado Financeiro	-33.781	-71.126	-51.804	-148.183
3.06.01	Receitas Financeiras	2.009	2.795	645	947
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.009	2.795	645	946
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	0	0	0	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.790	-73.921	-52.449	-149.130
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-35.769	-73.900	-52.449	-149.130
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-21	-21	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	149.860	179.975	187.550	274.417
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.432	5.442	5.211	25.998
3.08.02	Diferido	1.432	5.442	5.211	25.998
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	151.292	185.417	192.761	300.415
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	151.292	185.417	192.761	300.415
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37000	0,46000	0,47000	0,74000
3.99.01.02	PN	0,37000	0,46000	0,47000	0,74000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37000	0,46000	0,47000	0,74000
3.99.02.02	PN	0,37000	0,46000	0,47000	0,74000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	151.292	185.417	192.761	300.415
4.02	Outros Resultados Abrangentes	482.581	327.065	518.177	472.663
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	723.436	539.217	714.876	606.634
4.02.02	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-242.170	-213.667	-191.441	-124.267
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	1.315	1.515	-324	148
4.02.05	Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	0	-4.934	-9.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	633.873	512.482	710.938	773.078

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.114	107.796
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.859	-13.883
6.01.01.01	Lucro líquido do período	185.417	300.415
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7	40
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-265.504	-437.003
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	21	-1
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	2	9
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-5.442	-25.998
6.01.01.07	Perda na alienação de investimento	0	122
6.01.01.08	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	543	11
6.01.01.09	Receita de juros de aplicações financeiras	-2.319	-597
6.01.01.10	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	39.624	106.952
6.01.01.11	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	33.792	42.167
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	69.399	159.065
6.01.02.01	Redução de contas a pagar	-110	-119
6.01.02.02	Aumento de outros ativos	-6.169	-3.354
6.01.02.03	Aumento de outros passivos	1.263	5.321
6.01.02.04	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	60.326	165.323
6.01.02.05	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-52.248	-33.614
6.01.02.06	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	66.337	25.508
6.01.03	Outros	-36.426	-37.386
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-36.426	-37.386
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.200	-108.012
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-16.482	-77.288
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.300.000	0
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures	-1.302.824	-237
6.03.04	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	106	-30.487
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-86	-216
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	260	345
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	174	129

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.128	0	-8.128
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	-8.128	0	-8.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	185.417	328.815	514.232
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185.417	0	185.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	328.815	328.815
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	1.549	1.549
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	2.021	2.021
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.820	-1.820
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	327.065	327.065
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	177.289	-198.344	10.472.049

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-32.514	-19.582	-52.096
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32.514	0	-32.514
5.04.08	Ações em tesouraria de controladas	0	0	0	0	-19.582	-19.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	300.415	556.605	857.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	300.415	0	300.415
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	556.605	556.605
5.05.02.06	Efeito de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	79.392	79.392
5.05.02.07	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	4.550	4.550
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	472.663	472.663
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	267.901	-589.353	9.844.978

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	3.694	3.356
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.694	3.356
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.554	-12.978
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.228	-12.493
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-326	-485
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.860	-9.622
7.04	Retenções	-7	-40
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-40
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.867	-9.662
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	268.299	437.949
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	265.504	437.003
7.06.02	Receitas Financeiras	2.795	946
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	259.432	428.287
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	259.432	428.287
7.08.01	Pessoal	1.921	1.342
7.08.01.01	Remuneração Direta	923	625
7.08.01.02	Benefícios	77	22
7.08.01.04	Outros	921	695
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	921	695
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.827	-22.599
7.08.02.01	Federais	-1.834	-22.606
7.08.02.03	Municipais	7	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.921	149.129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	185.417	300.415
7.08.04.02	Dividendos	0	32.514
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	185.417	267.901

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	55.326.351	53.370.116
1.01	Ativo Circulante	16.823.749	16.427.655
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.239.632	1.437.724
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.732.644	1.059.605
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.732.644	1.059.605
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.732.644	1.059.605
1.01.03	Contas a Receber	4.398.438	3.957.604
1.01.03.01	Clientes	4.125.846	3.695.381
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	272.592	262.223
1.01.04	Estoques	8.551.238	9.021.542
1.01.06	Tributos a Recuperar	901.797	951.180
1.02	Ativo Não Circulante	38.502.602	36.942.461
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.272.053	4.336.168
1.02.01.03	Contas a Receber	240.456	231.185
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	240.456	231.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.266.367	2.376.709
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.266.367	2.376.709
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	84.350	132.478
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.680.880	1.595.796
1.02.01.09.03	Créditos Tributários	110.352	119.582
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.027.293	923.119
1.02.01.09.05	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	541.993	553.095
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	1.242	0
1.02.02	Investimentos	1.491.831	1.425.605
1.02.02.01	Participações Societárias	1.491.831	1.425.605
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.491.831	1.425.605
1.02.03	Imobilizado	20.462.462	19.690.863
1.02.04	Intangível	12.276.256	11.489.825
1.02.04.01	Intangíveis	1.431.180	1.364.416
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.431.180	1.364.416
1.02.04.02	Goodwill	10.845.076	10.125.409

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	55.326.351	53.370.116
2.01	Passivo Circulante	6.795.523	9.129.488
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	635.169	558.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	635.169	558.634
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	635.169	558.634
2.01.02	Fornecedores	3.302.741	3.059.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	621.330	534.631
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.826.638	3.888.232
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.826.638	2.324.374
2.01.04.02	Debêntures	0	1.563.858
2.01.05	Outras Obrigações	338.563	1.009.711
2.01.05.02	Outros	338.563	1.009.711
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	39.700
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	338.563	360.716
2.01.05.02.05	Perdas Não Realizadas com Derivativos	0	1.535
2.01.05.02.06	Obrigações por Compra de Ações	0	607.760
2.01.06	Provisões	71.082	78.466
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.405	53.930
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	57.405	53.930
2.01.06.02	Outras Provisões	13.677	24.536
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	13.677	24.536
2.02	Passivo Não Circulante	20.054.752	17.422.276
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.119.771	12.073.867
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.691.597	11.725.868
2.02.01.02	Debêntures	428.174	347.999
2.02.02	Outras Obrigações	1.161.926	1.190.968
2.02.02.02	Outros	1.161.926	1.190.968
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	248.831	271.819
2.02.02.02.04	Perdas Não Realizadas com Derivativos	1.137	6.664
2.02.02.02.05	Obrigações por Compra de Ações	911.958	912.485
2.02.03	Tributos Diferidos	1.354.600	1.844.731
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.354.600	1.844.731
2.02.04	Provisões	2.418.455	2.312.710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.367.625	2.270.315
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	963.562	862.897
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	209.907	201.010
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.169.367	1.187.621
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.789	18.787
2.02.04.02	Outras Provisões	50.830	42.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	50.830	42.395
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	28.476.076	26.818.352
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.680.967	3.680.967
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	177.289	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-198.344	-527.159
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.004.027	16.852.407

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.882.457	19.048.015	9.975.430	19.174.872
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.540.141	-16.797.480	-8.550.560	-16.643.455
3.03	Resultado Bruto	1.342.316	2.250.535	1.424.870	2.531.417
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-621.649	-1.202.360	-646.863	-1.189.232
3.04.01	Despesas com Vendas	-164.999	-316.229	-149.162	-280.715
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-472.044	-957.391	-487.479	-956.741
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	45.808	107.679	31.574	74.375
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.044	-52.720	-28.242	-43.482
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-370	16.301	-13.554	17.331
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	720.667	1.048.175	778.007	1.342.185
3.06	Resultado Financeiro	-564.454	-778.464	-367.897	-539.134
3.06.01	Receitas Financeiras	65.010	108.875	102.633	181.612
3.06.01.01	Receitas financeiras	65.010	108.875	100.506	181.612
3.06.01.03	Ganhos com derivativos, líquido	0	0	2.127	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-629.464	-887.339	-470.530	-720.746
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-282.045	-555.200	-273.774	-570.674
3.06.02.02	Varição cambial, líquida	-343.827	-322.413	-196.756	-140.915
3.06.02.03	Perdas com derivativos, líquido	-3.592	-9.726	0	-9.157
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	156.213	269.711	410.110	803.051
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	229.942	244.162	103.180	52.239
3.08.01	Corrente	-64.186	-138.236	-122.622	-251.920
3.08.02	Diferido	294.128	382.398	225.802	304.159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	386.155	513.873	513.290	855.290
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	386.155	513.873	513.290	855.290
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	151.292	185.417	192.761	300.415
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	234.863	328.456	320.529	554.875
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.99.01.01	ON	0,37000	0,46000	0,47000	0,74000
3.99.01.02	PN	0,37000	0,46000	0,47000	0,74000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37000	0,46000	0,47000	0,74000
3.99.02.02	PN	0,37000	0,46000	0,47000	0,74000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	386.155	513.873	513.290	855.290
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.198.643	809.648	1.296.621	1.182.353
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	1.692.850	1.229.863	1.690.354	1.428.494
4.02.02	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-588.997	-519.542	-467.043	-303.622
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	3.377	3.916	-769	541
4.02.04	Outros result. abrang. de emp. com controle compartilhado e associadas reconhecidos por equivalência	91.413	95.411	86.506	81.793
4.02.05	Perdas atuariais líquidos não realizados com plano de pensão e benefício definido	0	0	-12.427	-24.853
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.584.798	1.323.521	1.809.911	2.037.643
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	633.873	512.482	710.938	773.078
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	950.925	811.039	1.098.973	1.264.565

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.345.514	1.793.575
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.143.589	2.484.683
6.01.01.01	Lucro líquido do período	513.873	855.290
6.01.01.02	Depreciação e amortização	940.322	897.083
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-16.301	-17.331
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	322.413	140.915
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	9.726	9.157
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	54.197	85.278
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	10.051	18.753
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-244.162	-52.239
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-38.245	-3.450
6.01.01.10	Provisão para risco de créditos	29.855	19.335
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	111.106	107.061
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-38.651	-100.193
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	463.865	496.654
6.01.01.14	Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques	66.885	52.871
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoques	-39.823	-24.560
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.522	59
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-172.087	-226.789
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-247.917	-676.806
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	642.132	-911.159
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	93.352	98.277
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-55.567	-335.244
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-9.837	-138.923
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	21.549	34.038
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.703.493	-1.058.586
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.087.694	2.761.614
6.01.03	Outros	-625.988	-464.319
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-472.666	-333.038
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-153.322	-131.281
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.234.232	-1.814.829
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.191.586	-1.541.373
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	117.713	7.043
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-56.895	-74.285
6.02.04	Adto. p/ futuro invest. em particip. societária em entidade contabilizada p/ método de equivalência	-77.103	-206.214
6.02.05	Pagamento pela aquisição de controle de empresa	-26.361	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-344.002	132.310
6.03.01	Aumento de capital de não controladores em controlada	386.664	0
6.03.02	Compras de ações em tesouraria	0	-54.140
6.03.03	Caixa recebido no exercício de opções de ações	975	10.515
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-66.629	-238.337
6.03.05	Empréstimos e financiamentos obtidos	4.336.696	1.029.810
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures	-4.419.073	-613.734

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.03.07	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	49.650	-1.804
6.03.08	Pagamento na aquisição de controle adicional de empresa	-33.090	0
6.03.09	Pagamento de opções de ações	-599.195	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	34.628	76.292
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-198.092	187.348
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.437.724	1.477.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.239.632	1.664.368

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.680.967	0	-527.159	9.965.945	16.852.407	26.818.352
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.128	0	-8.128	-27.077	-35.205
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.128	0	-8.128	-27.077	-35.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	185.417	328.815	514.232	1.178.697	1.692.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185.417	0	185.417	328.456	513.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	328.815	328.815	850.241	1.179.056
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	1.549	1.549	12.383	13.932
5.05.02.07	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	2.021	2.021	-1.014	1.007
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-1.820	-1.820	358.690	356.870
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	327.065	327.065	480.182	807.247
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.680.967	177.289	-198.344	10.472.049	18.004.027	28.476.076

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-32.514	-19.582	-52.096	-87.418	-139.514
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32.514	0	-32.514	-63.375	-95.889
5.04.08	Ações em tesouraria de controladas	0	0	0	0	-19.582	-19.582	-34.558	-54.140
5.04.09	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	0	0	10.515	10.515
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	300.415	556.605	857.020	1.175.261	2.032.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	300.415	0	300.415	554.875	855.290
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	556.605	556.605	620.386	1.176.991
5.05.02.06	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	79.392	79.392	-98.268	-18.876
5.05.02.07	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	4.550	4.550	8.964	13.514
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	472.663	472.663	709.690	1.182.353
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	267.901	-589.353	9.844.978	16.598.777	26.443.755

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	20.090.594	19.845.441
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.090.594	19.845.441
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.213.566	-14.155.534
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.549.727	-12.588.528
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.663.839	-1.567.006
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.877.028	5.689.907
7.04	Retenções	-940.322	-897.083
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-940.322	-897.083
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.936.706	4.792.824
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	132.197	208.182
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.301	17.331
7.06.02	Receitas Financeiras	108.875	181.612
7.06.03	Outros	7.021	9.239
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.068.903	5.001.006
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.068.903	5.001.006
7.08.01	Pessoal	2.522.952	2.387.172
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.808.164	1.638.575
7.08.01.02	Benefícios	360.785	372.293
7.08.01.04	Outros	354.003	376.304
7.08.01.04.01	Treinamento	16.803	17.445
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	337.200	358.859
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.144.739	1.037.798
7.08.02.01	Federais	519.682	486.017
7.08.02.02	Estaduais	553.052	482.719
7.08.02.03	Municipais	72.005	69.062
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	887.339	720.746
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	513.873	855.290
7.08.04.02	Dividendos	966	95.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	512.907	759.401

**Metalúrgica Gerdau S.A.**

# **Comentário do Desempenho**

---

**Controladora – 2T13**



## Comentário do Desempenho

### METALÚRGICA GERDAU S.A. controladora

#### Desempenho da Metalúrgica Gerdau no 2º trimestre de 2013

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

#### Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem seu resultado proveniente, principalmente, de investimentos em controladas e coligadas. No 2º trimestre de 2013, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 190 milhões. O valor desses investimentos, em 30 de junho de 2013, totalizava R\$ 13,5 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau S.A.	40,7%	11.952
Gerdau BG Participações S.A.	100,0%	1.376
Outros		219
<b>Total</b>		<b>13.547</b>

- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 34 milhões, em virtude, principalmente, de despesas financeiras sobre dívidas e partes relacionadas.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 151 milhões no 2º trimestre de 2013, equivalente a R\$ 0,37 por ação em circulação.
- Em 30 de junho de 2013, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 10,5 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 25,77 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<b><u>2º Trimestre 2013</u></b>
Resultado da equivalência patrimonial – R\$ mil	190.249
Lucro líquido – R\$ mil	151.292
Lucro líquido por ação em circulação – R\$	0,37
	<b><u>30/06/13</u></b>
Capital social – R\$ mil	6.881.998
Patrimônio líquido – R\$ mil	10.472.049
Valor patrimonial por ação – R\$	25,77

## Comentário do Desempenho

### Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T13, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
  - R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação).
  - Pagamento em 21 de agosto de 2013.
  - Data base: posição de ações em 12 de agosto de 2013 (ex-dividendos em 13 de agosto).

### Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
  - Nos primeiros seis meses de 2013, as ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 2,6 bilhões na Bolsa de Valores de São Paulo.
  - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 21 milhões.
  - Foram movimentadas 135 milhões de ações da Companhia. Na carteira do Ibovespa válida para maio-agosto de 2013, a ação preferencial da Metalúrgica Gerdau (GOAU4) tem uma participação de 0,6%, a 60ª ação mais líquida da Bovespa.

### Governança Corporativa

#### **Melhor *website* de Relações com Investidores**

- A Gerdau recebeu o prêmio IR Magazine Brazil Awards 2013 de melhor *website* de Relações com Investidores – categoria *large cap*. O IR Magazine Brazil Awards é o mais importante evento de premiação na área de Relações com Investidores. Ele faz parte de uma série de estudos e eventos organizados pela IR Magazine ao redor de todo o mundo. No Brasil, o evento é conduzido pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI.

*Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros seis meses de 2013.*

**Metalúrgica Gerdau S.A.**

# **Comentário do Desempenho**

---

**Consolidado – 2T13**



## Comentário do Desempenho

### METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

#### Desempenho no 2º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

#### Operações de Negócio

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

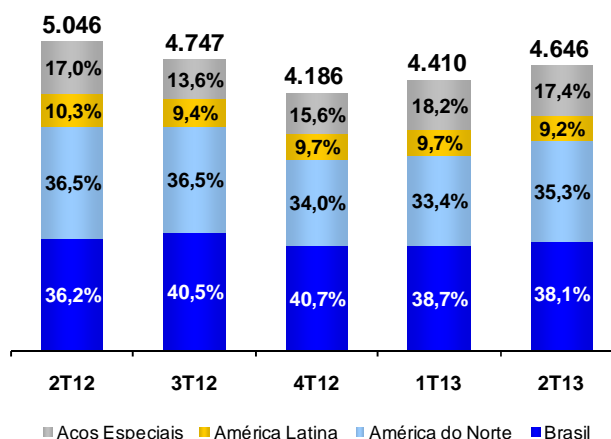
#### Produção de aço bruto

Produção de aço bruto (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	1.771	1.825	-3,0%	1.708	3,7%	3.479	3.576	-2,7%
América do Norte	1.640	1.842	-11,0%	1.474	11,3%	3.114	3.741	-16,8%
América Latina	429	518	-17,2%	426	0,7%	855	988	-13,5%
Aços Especiais	806	861	-6,4%	802	0,5%	1.608	1.681	-4,3%
<b>Total</b>	<b>4.646</b>	<b>5.046</b>	<b>-7,9%</b>	<b>4.410</b>	<b>5,4%</b>	<b>9.056</b>	<b>9.986</b>	<b>-9,3%</b>

- No **consolidado**, a produção no 2T13 em relação ao 2T12 foi ajustada aos níveis de estoques existentes em cada região onde a Gerdau tem operações. Na **ON Brasil**, a redução da produção ocorreu em função do menor nível de exportações no 2T13. Nas demais Operações de Negócio, a produção foi ajustada aos níveis de estoques existentes com vistas à redução de capital de giro. Em relação ao 1T13, o destaque foi a **ON América do Norte**, onde o aumento da produção no 2T13 foi reflexo da melhora sazonal com o fim do inverno e da estabilização do processo de implantação do novo *software* de gestão.

## Comentário do Desempenho

### Produção de Aço Bruto (1.000 toneladas)



## Vendas

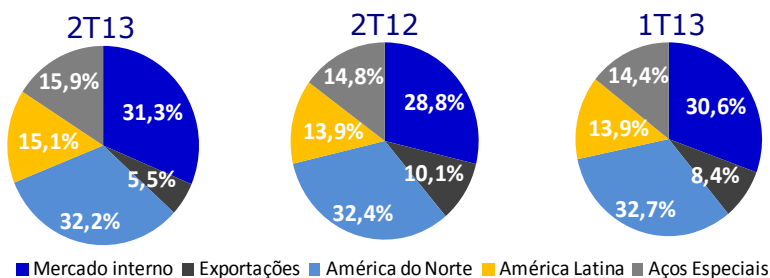
Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil <sup>1</sup>	1.768	1.916	-7,7%	1.808	-2,2%	3.576	3.694	-3,2%
Mercado Interno	1.506	1.418	6,2%	1.417	6,3%	2.923	2.687	8,8%
Exportações	262	498	-47,4%	391	-33,0%	653	1.007	-35,2%
América do Norte	1.545	1.593	-3,0%	1.516	1,9%	3.061	3.345	-8,5%
América Latina	726	685	6,0%	646	12,4%	1.372	1.356	1,2%
Aços Especiais	766	731	4,8%	667	14,8%	1.433	1.429	0,3%
Eliminações e ajustes	(171)	(147)		(82)		(253)	(321)	
<b>Consolidado</b>	<b>4.634</b>	<b>4.778</b>	<b>-3,0%</b>	<b>4.555</b>	<b>1,7%</b>	<b>9.189</b>	<b>9.503</b>	<b>-3,3%</b>

1 - Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.

- O volume de vendas **consolidadas** no 2T13 em relação ao 2T12 apresentou redução principalmente pelas menores exportações a partir da **ON Brasil**, parcialmente redirecionadas para o mercado interno, especialmente de produtos semiacabados. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi reflexo da implantação de um novo *software* de gestão ao longo de 2012 e início de 2013 e de maiores importações no período. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas ocorreram, principalmente, nas unidades no Brasil, onde se verificou a recuperação da produção de veículos (+23,2% no 2T13 comparado com o 2T12, conforme estatísticas da Anfavea), especialmente caminhões (+67,7%). Na **ON América Latina**, o crescimento das vendas deveu-se a maior demanda em alguns países da região.
- Em relação ao 1T13, as vendas **consolidadas** apresentaram crescimento em diferentes níveis nas regiões em que a Companhia atua. Na **ON Brasil**, particularmente, ocorreu uma melhora nas vendas para clientes no mercado interno, porém neutralizada pelas menores exportações. Na **ON Aços Especiais**, o crescimento das vendas foi decorrente da recuperação da produção de automóveis no 2T13, conforme informado anteriormente. Na **ON América Latina**, o crescimento das vendas deveu-se a maior demanda em alguns países da região. Na **ON América do Norte**, a recuperação das vendas ocorreu pela melhora sazonal com o fim do inverno e pela estabilização do processo de implantação do novo *software* de gestão.

## Comentário do Desempenho

### Volume de Vendas (Participação por ON)



## Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	3.679	3.724	-1,2%	3.458	6,4%	7.137	6.944	2,8%
Mercado Interno	3.233	2.997	7,9%	3.000	7,8%	6.233	5.618	10,9%
Exportações <sup>1</sup>	446	727	-38,7%	458	-2,6%	904	1.326	-31,8%
América do Norte	3.092	3.184	-2,9%	2.925	5,7%	6.017	6.325	-4,9%
América Latina	1.332	1.274	4,6%	1.144	16,4%	2.476	2.423	2,2%
Aços Especiais	2.122	2.070	2,5%	1.813	17,0%	3.935	3.925	0,3%
Eliminações e ajustes	(343)	(277)		(174)		(517)	(443)	
<b>Consolidado</b>	<b>9.882</b>	<b>9.975</b>	<b>-0,9%</b>	<b>9.166</b>	<b>7,8%</b>	<b>19.048</b>	<b>19.174</b>	<b>-0,7%</b>

1 - Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No 2T13, a receita líquida **consolidada** apresentou pequena redução em relação ao 2T12, acompanhando a variação do volume de vendas nas diferentes Operações de Negócio.
- Em relação ao 1T13, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento principalmente pela maior receita líquida por tonelada vendida em todas as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e, em menor grau, pelo crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América do Norte**, a maior receita líquida foi resultado do aumento da receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial nos períodos comparados (+3,5% de depreciação do real frente ao dólar médio norte-americano), além do crescimento do volume de vendas. Nas **ONs América Latina e Aços Especiais**, o aumento dos volumes vendidos foi o principal fator para a maior receita líquida no 2T13.

## Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.679	3.724	-1,2%	3.458	6,4%	7.137	6.944	2,8%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.903)	(3.114)	-6,8%	(2.928)	-0,9%	(5.831)	(5.907)	-1,3%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	776	610	27,2%	530	46,4%	1.306	1.037	25,9%
	Margem bruta (%)	21,1%	16,4%		15,3%		18,3%	14,9%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	3.092	3.184	-2,9%	2.925	5,7%	6.017	6.325	-4,9%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.905)	(2.833)	2,5%	(2.754)	5,5%	(5.659)	(5.639)	0,4%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	187	351	-46,7%	171	9,4%	358	686	-47,8%
	Margem bruta (%)	6,0%	11,0%		5,8%		5,9%	10,8%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.332	1.274	4,6%	1.144	16,4%	2.476	2.423	2,2%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.193)	(1.161)	2,8%	(1.049)	13,7%	(2.242)	(2.196)	2,1%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	139	113	23,0%	95	46,3%	234	227	3,1%
	Margem bruta (%)	10,4%	8,9%		8,3%		9,5%	9,4%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	2.122	2.070	2,5%	1.813	17,0%	3.935	3.925	0,3%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.881)	(1.731)	8,7%	(1.695)	11,0%	(3.576)	(3.348)	6,8%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	241	339	-28,9%	118	104,2%	359	577	-37,8%
	Margem bruta (%)	11,4%	16,4%		6,5%		9,1%	14,7%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(343)	(277)		(174)		(517)	(443)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	342	289		169		511	448	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(1)	12		(5)		(6)	5	
<b>Consolidado</b>	<b>Receita líquida (R\$ milhões)</b>	<b>9.882</b>	<b>9.975</b>	<b>-0,9%</b>	<b>9.166</b>	<b>7,8%</b>	<b>19.048</b>	<b>19.174</b>	<b>-0,7%</b>
	<b>Custo das vendas (R\$ milhões)</b>	<b>(8.540)</b>	<b>(8.550)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(8.257)</b>	<b>3,4%</b>	<b>(16.797)</b>	<b>(16.642)</b>	<b>0,9%</b>
	<b>Lucro bruto (R\$ milhões)</b>	<b>1.342</b>	<b>1.425</b>	<b>-5,8%</b>	<b>909</b>	<b>47,6%</b>	<b>2.251</b>	<b>2.532</b>	<b>-11,1%</b>
	<b>Margem bruta (%)</b>	<b>13,6%</b>	<b>14,3%</b>		<b>9,9%</b>		<b>11,8%</b>	<b>13,2%</b>	

## Comentário do Desempenho

- No comparativo do 2T13 com o 2T12, em termos **consolidados**, o custo das vendas apresentou estabilidade mesmo com a redução do volume de vendas, a qual foi integralmente compensada pelo efeito da variação cambial sobre os custos denominados ou relacionados à moeda norte-americana. A menor diluição dos custos fixos pela queda do volume de vendas ocasionou pequena redução na margem bruta **consolidada**. Na **ON Brasil**, a redução do custo das vendas deveu-se, principalmente, ao menor volume vendido no período. O aumento da margem bruta ocorreu em função da melhora do mix de mercado (maiores vendas para o mercado doméstico) e da maior receita líquida por tonelada vendida em relação ao custo por tonelada vendida. Na **ON América do Norte**, o aumento do custo das vendas ocorreu, principalmente, em virtude da variação cambial do período (+5,2% de depreciação do real frente ao dólar médio norte-americano). A queda na margem bruta deveu-se aos menores preços em dólar e à menor diluição de custo fixo pela redução no volume de vendas. Na **ON América Latina**, o aumento do custo das vendas ocorreu devido aos maiores volumes vendidos, parcialmente compensado pela redução dos preços de insumos metálicos. Essa redução, aliada a maior diluição de custos fixos, ocasionou o aumento da margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, o aumento do custo das vendas deveu-se aos maiores volumes vendidos e à variação cambial sobre as moedas dos diferentes países onde a Gerdau tem operações em relação ao real. A redução da margem bruta ocorreu devido a menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 2T13 com o 1T13, a margem bruta apresentou um crescimento de 3,7 p.p. devido à melhor atividade operacional em todas as Operações de Negócio, com exceção da **ON América do Norte**, que apresentou estabilidade.

### Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Despesas com vendas	165	149	10,7%	151	9,3%	316	281	12,5%
Despesas gerais e administrativas	472	487	-3,1%	485	-2,7%	957	956	0,1%
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>636</b>	<b>0,2%</b>	<b>636</b>	<b>0,2%</b>	<b>1.273</b>	<b>1.237</b>	<b>2,9%</b>
Receita líquida	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%
<b>% sobre receita líquida</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,4%</b>		<b>6,9%</b>		<b>6,7%</b>	<b>6,5%</b>	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 2T13 quando comparada com o mesmo período do ano anterior, porém com uma redução em relação ao 1T13, refletindo também os esforços da Companhia na racionalização dessas despesas.

### Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 276 mil toneladas de aço no 2T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 450 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi negativa em R\$ 370 mil no 2T13, contra R\$ 14 milhões negativos no 2T12 e R\$ 17 milhões positivos no 1T13.

### EBITDA

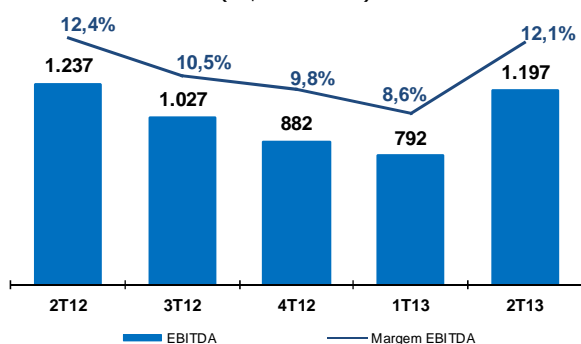
Composição do EBITDA consolidado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Lucro líquido	386	513	-24,8%	128	201,6%	514	855	-39,9%
Resultado financeiro líquido	565	368	53,5%	214	164,0%	779	539	44,5%
Provisão para IR e CS	(230)	(103)	123,3%	(14)	1542,9%	(244)	(52)	369,2%
Depreciação e amortizações	476	459	3,7%	464	2,6%	940	897	4,8%
<b>EBITDA</b>	<b>1.197</b>	<b>1.237</b>	<b>-3,2%</b>	<b>792</b>	<b>51,1%</b>	<b>1.989</b>	<b>2.239</b>	<b>-11,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,1%</b>	<b>12,4%</b>		<b>8,6%</b>		<b>10,4%</b>	<b>11,7%</b>	

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

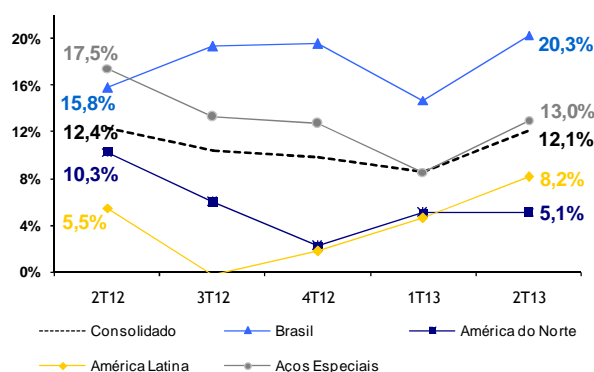
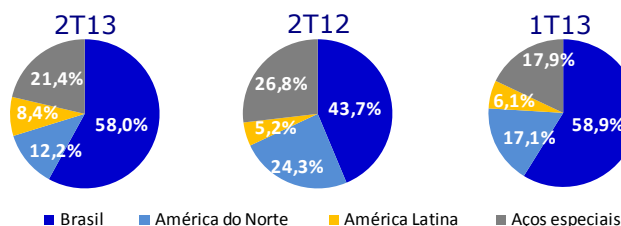
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

## Comentário do Desempenho

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	1º Trim. de 2013	6 meses de 2013	6 meses de 2012
EBITDA <sup>1</sup>	1.197	1.237	792	1.989	2.239
Depreciação e amortizações	(476)	(459)	(464)	(940)	(897)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS <sup>2</sup></b>	<b>721</b>	<b>778</b>	<b>328</b>	<b>1.049</b>	<b>1.342</b>

<sup>1</sup> Medição não contábil adotada pela Companhia<sup>2</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidadosEBITDA e Margem EBITDA Consolidado  
(R\$ milhões)

Margem EBITDA

EBITDA  
(participação por ON)

EBITDA por Operação de Negócio		2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	748	589	27,0%	509	47,0%	1.257	1.000	25,7%
	Margem EBITDA (%)	20,3%	15,8%		14,7%		17,6%	14,4%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	158	328	-51,8%	148	6,8%	306	658	-53,5%
	Margem EBITDA (%)	5,1%	10,3%		5,1%		5,1%	10,4%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	109	70	55,7%	53	105,7%	162	162	0,0%
	Margem EBITDA (%)	8,2%	5,5%		4,6%		6,5%	6,7%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	276	362	-23,8%	155	78,1%	431	622	-30,7%
	Margem EBITDA (%)	13,0%	17,5%		8,5%		11,0%	15,8%	
Eliminações e ajustes		(94)	(112)		(73)		(167)	(203)	
<b>Consolidado</b>		<b>1.197</b>	<b>1.237</b>	<b>-3,2%</b>	<b>792</b>	<b>51,1%</b>	<b>1.989</b>	<b>2.239</b>	<b>-11,2%</b>
		<b>12,1%</b>	<b>12,4%</b>		<b>8,6%</b>		<b>10,4%</b>	<b>11,7%</b>	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** apresentou redução no 2T13 em relação ao 2T12, consequência da redução do lucro bruto **consolidado**, resultando em uma leve redução da margem EBITDA **consolidada**. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 58,0% para o EBITDA, verificou-se um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA em função da melhora do mix de mercado (maiores vendas para o mercado doméstico) e da maior receita líquida por tonelada vendida em relação ao custo por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8,4% para o EBITDA, também houve um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA devido aos maiores volumes vendidos com a diluição de custos fixos e à redução dos preços de insumos metálicos. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 12,2% para o EBITDA, a redução do EBITDA e da margem EBITDA deveu-se aos menores preços em dólar e ao menor volume de vendas com a consequente menor diluição de custo fixo. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 21,4% para o EBITDA

## Comentário do Desempenho

do 2T13, também houve redução do EBITDA e margem EBITDA, ocasionada pela menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.

- Na comparação do 2T13 com o 1T13, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram aumentos importantes, resultado do melhor desempenho operacional nas **ONs Brasil, Aços Especiais e América Latina**. Na **ON Brasil**, particularmente, o crescimento foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e do crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Nas **ONs Aços Especiais e América Latina**, a evolução do EBITDA e da margem EBITDA decorreu, basicamente, do aumento dos volumes vendidos. Na **ON América do Norte** o EBITDA e margem EBITDA ficaram relativamente estáveis.

## Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Receitas financeiras	65	100	-35,0%	44	47,7%	109	181	-39,8%
Despesas financeiras	(282)	(274)	2,9%	(273)	3,3%	(555)	(571)	-2,8%
Variação cambial, líquida	(344)	(196)	75,5%	21	-	(323)	(140)	130,7%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(214)	(157)	36,3%	24	-	(190)	(157)	21,0%
Variação cambial - demais contas	(130)	(39)	233,3%	(3)	4233,3%	(133)	17	-
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(4)	2	-	(6)	-33,3%	(10)	(9)	11,1%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(565)</b>	<b>(368)</b>	<b>53,5%</b>	<b>(214)</b>	<b>164,0%</b>	<b>(779)</b>	<b>(539)</b>	<b>44,5%</b>

- Com base em normas do IFRS, até o 1T12 a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas foi reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) foi reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,9 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 2T13 quando comparado com o 2T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida negativa e, em menor grau, da menor receita financeira e da maior despesa financeira. Em relação ao 1T13, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa no 2T13 comparada a uma variação positiva no trimestre anterior. Além da variação cambial sobre *hedge* de investimentos, que neutraliza a linha de IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido (vide seção de Lucro Líquido), a Companhia possui passivos assumidos em moedas diferentes das moedas funcionais dos países onde atua, que também resulta em variação cambial no resultado financeiro.

## Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Lucro antes dos impostos <sup>1</sup>	156	410	-62,0%	114	36,8%	270	803	-66,4%
Imposto de renda e contribuição social	230	103	123,3%	14	1542,9%	244	52	369,2%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	214	157	36,3%	(24)	-	190	114	66,7%
IR/CS - demais contas	16	(54)	-	38	-57,9%	54	(62)	-
<b>Lucro líquido consolidado <sup>1</sup></b>	<b>386</b>	<b>513</b>	<b>-24,8%</b>	<b>128</b>	<b>201,6%</b>	<b>514</b>	<b>855</b>	<b>-39,9%</b>

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 2T13 apresentou redução em relação ao 2T12 em virtude do menor resultado operacional e financeiro nos períodos comparados. Todavia, o lucro líquido comparado com o 1T13 apresentou significativo crescimento basicamente pelo melhor desempenho operacional.

## Comentário do Desempenho

### Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:

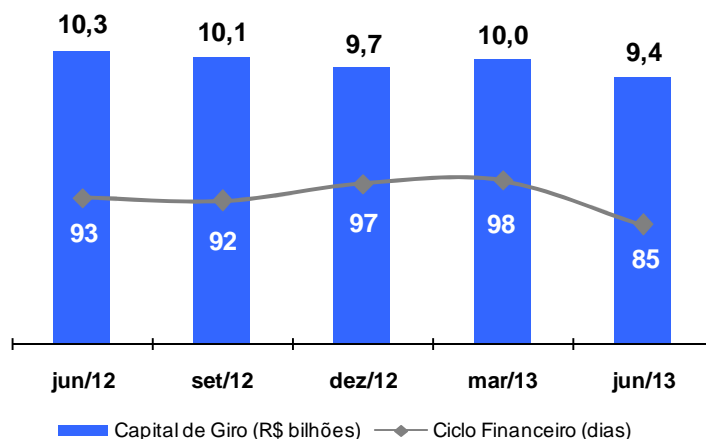
- Data do pagamento: 21 de agosto de 2013
- Data base: posição de ações em 12 de agosto de 2013
- Data ex-dividendos: 13 de agosto de 2013

- Metalúrgica Gerdau S.A.
  - R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação)
- Gerdau S.A.
  - R\$ 119,0 milhões (R\$ 0,07 por ação)

### Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 635 milhões no 2T13 e acumularam, no ano, R\$ 1,2 bilhão. Do valor total investido no primeiro semestre, 68,4% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 31,6% para as unidades em outros países. Além dos investimentos de manutenção e atualização tecnológica, deu-se continuidade aos projetos de mineração em Minas Gerais, de laminadores de aços planos em Ouro Branco-MG, do laminador de aços especiais em Pindamonhangaba-SP e da nova usina produtora de perfis estruturais no México, entre outros.
- Para o período de 2013-2017, o plano de investimentos prevê a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8,5 bilhões.

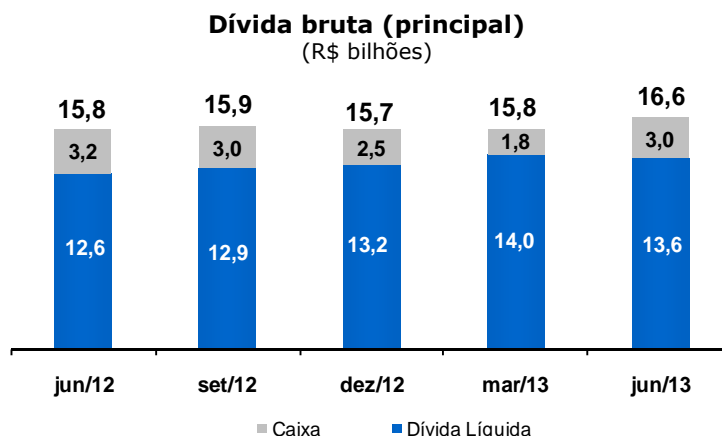
### Ciclo financeiro e capital de giro



- Em junho de 2013, o capital de giro apresentou uma redução de 6,0% em relação a março de 2013, mesmo com o crescimento de 7,8% na receita líquida do 2T13 em relação ao 1T13, o que demonstra os esforços da Companhia em reduzir o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de 13 dias em relação a março de 2013.
- Cabe ressaltar que a redução do capital de giro de R\$ 592 milhões de março para junho contempla variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando essa variação, o efeito caixa dessa redução foi de R\$ 1,1 bilhão.

## Comentário do Desempenho

### Passivo financeiro



- Em 30 de junho de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 8,9% de curto prazo e 91,1% de longo prazo.
- O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de março de 2013 até junho de 2013, ocorreu pela redução do capital de giro e pelo aumento da geração de caixa no período. Em 30 de junho de 2013, 36,9% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A redução de 2,7% da dívida líquida em 30 de junho de 2013 quando comparada com 31 de março de 2013 é consequência do aumento do caixa da Companhia, parcialmente compensado pelo efeito do câmbio sobre as dívidas em moeda estrangeira.
- Cabe salientar que o Bond emitido pela Gerdau em abril desse ano, no valor de US\$ 750 milhões, teve como objetivo alongar o prazo médio de pagamento da dívida, que passou a ser de 5,6 anos em junho de 2013. Além desses recursos utilizados para pagamento de dívidas de curto prazo, a Companhia ainda reduziu sua dívida em outros US\$ 284 milhões utilizando a geração de caixa.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2013, era de 6,2%, sendo que 7,6% para o montante denominado em reais, de 5,8% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,1% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

<b>Composição da dívida</b> (R\$ milhões)	<b>30.06.2013</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.826</b>	<b>4.657</b>	<b>3.888</b>
Moeda nacional (Brasil)	438	1.876	1.957
Moeda estrangeira (Brasil)	295	774	469
Empresas no exterior	1.093	2.007	1.462
<b>Não circulante</b>	<b>15.120</b>	<b>11.600</b>	<b>12.074</b>
Moeda nacional (Brasil)	3.195	2.113	2.227
Moeda estrangeira (Brasil)	8.500	6.261	6.423
Empresas no exterior	3.425	3.226	3.424
<b>Dívida bruta (principal + juros)</b>	<b>16.946</b>	<b>16.257</b>	<b>15.962</b>
Juros sobre a dívida	(351)	(418)	(308)
<b>Dívida bruta (principal)</b>	<b>16.595</b>	<b>15.839</b>	<b>15.654</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.972	1.832	2.497
<b>Dívida líquida <sup>1</sup></b>	<b>13.623</b>	<b>14.007</b>	<b>13.157</b>

1) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

## Comentário do Desempenho

- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de junho de 2013:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
3º trimestre de 2013	301
4º trimestre de 2013	290
1º trimestre de 2014	307
2º trimestre de 2014	577
<b>Total</b>	<b>1.475</b>
Não Circulante	R\$ milhões
2014	474
2015	864
2016	681
2017 e após	13.101
<b>Total</b>	<b>15.120</b>

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2013	31.03.2013	31.12.2012
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	36,8%	37,5%	36,9%
Dívida líquida <sup>2</sup> / EBITDA <sup>3</sup>	3,5x	3,6x	3,2x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	4,4x	4,7X	5,0x

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) Acumulado dos últimos 12 meses

- Mesmo com a variação do real frente ao dólar norte-americano ocorrida no 2T13, o indicador dívida líquida/EBITDA em 30 de junho foi ligeiramente melhor ao de 31 de março, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

## Governança Corporativa

### Melhor *website* de Relações com Investidores

- A Gerdau recebeu o prêmio IR Magazine Brazil Awards 2013 de melhor *website* de Relações com Investidores – categoria *large cap*. O IR Magazine Brazil Awards é o mais importante evento de premiação na área de Relações com Investidores. Ele faz parte de uma série de estudos e eventos organizados pela IR Magazine ao redor de todo o mundo. No Brasil, o evento é conduzido pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI.

## A ADMINISTRAÇÃO

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 31/07/2013.

**NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2012, aprovadas para publicação em 19 de fevereiro de 2013, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

**2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)**

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2013. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

**Normas e interpretações de normas vigentes****IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

---

**IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não realizava a consolidação proporcional desses investimentos. Como resultado, esta norma não impactou as suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia alterou a divulgação da Demonstração dos Resultados Abrangentes e passou a classificar os itens dos resultados abrangentes em “Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro” e “Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro”.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

---

**IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)**

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IFRS 1 – Empréstimos governamentais (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans*)**

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

**Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (*Annual Improvements to IFRSs*)**

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (*Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12*)**

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Normas e interpretações de normas ainda não vigentes****IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

---

comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)**

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRIC 21 – Impostos (*Levies*)**

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)**

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 39 – Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)**

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

**2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012**

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO****3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/06/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pelas operações descritas nas notas 3.4, 3.5 e 13.f.

**3.2 - Empresas com controle compartilhado**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/06/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012.

**3.3 - Empresas associadas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 30/06/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pela alienação em 25/03/2013 da totalidade da participação detida na associada Maco Holdings Ltda., empresa detentora de ativos de reflorestamento de pinus no Estado de Santa Catarina, para a parte relacionada Açoter Participações Ltda. O preço de alienação foi de R\$ 104,9 milhões. Esse valor foi apurado tendo por base avaliação realizada por empresas especializadas independentes do valor justo dos ativos e passivos que compõem o patrimônio líquido da Maco e resultou em um ganho de R\$ 30.527 apresentado na Demonstração dos Resultados, na linha de “Outras receitas operacionais”.

**3.4 – Aquisição de controle de empresa**

Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu certos ativos operacionais e assumiu certos passivos da empresa Cycle Systems Inc. (Cycle Systems) por US\$ 13.258 mil (equivalente a R\$ 26.361 na data de aquisição). A Cycle Systems é uma empresa localizada na cidade de Roanoke, estado da Virginia, nos Estados Unidos e opera 9 centros de processamento de sucata naquele Estado, incluindo uma máquina “Shredder” de processamento de sucata e diversos pátios de sucata, resultando em um processamento anual de 185 mil toneladas de sucata.

A tabela abaixo resume a alocação preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos na data de aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	13.919	-	13.919
Imobilizado	17.276	-	17.276
Passivos circulantes	(4.834)	-	(4.834)
Ativos (passivos) líquidos	<u>26.361</u>	<u>-</u>	<u>26.361</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cycle Systems., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cycle Systems, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 30/06/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cycle Systems para o período findo em 30/06/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

**3.5 – Aquisições de participações adicionais em empresas controladas****a) Gerdau Steel India Ltd.**

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 4,14% no capital da controlada Gerdau Steel India Ltd. (anteriormente denominada Kalyani Gerdau Steel Ltd.). O valor pago pela operação foi de R\$ 18.151 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ 8.090, o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**b) Gerdau Hungria Holdings LLC**

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 1 % no capital da controlada Gerdau Hungria Holdings LLC. O valor pago na operação foi de R\$ 14.939 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ (385), o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

**3.6 – Valores pagos na aquisição de empresas**

Empresas / participações adquiridas	<u>30/06/2013</u>
<b>Aquisição de controle</b>	
Cycle Systems Inc.	26.361
	<u>26.361</u>
<b>Aquisição de participação adicional em empresas controladas</b>	
Gerdau Steel India Ltd.	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLLC	14.939
	<u>33.090</u>

Não houveram valores pagos na aquisição de empresas em 30/06/2012.

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS****Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa	-		8.525	6.377
Bancos e aplicações de liquidez imediata	174	260	1.231.107	1.431.347
Caixa e equivalentes de caixa	<u>174</u>	<u>260</u>	<u>1.239.632</u>	<u>1.437.724</u>

**Aplicações Financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Títulos para negociação	21.739	33.509	1.732.644	1.059.605
Títulos disponíveis para venda	0	-	-	-
Aplicações financeiras	<u>21.739</u>	<u>33.509</u>	<u>1.732.644</u>	<u>1.059.605</u>

**Títulos para negociação**

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.297.188	1.227.610
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	110.032	300.669
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.831.701	2.252.488
(-) Provisão para risco de crédito	(113.075)	(85.386)
	<u>4.125.846</u>	<u>3.695.381</u>

**NOTA 6 – ESTOQUES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Produtos prontos	3.516.510	3.555.116
Produtos em elaboração	1.893.771	1.961.380
Matérias-primas	1.945.849	2.188.582
Materiais de almoxarifado	953.759	1.038.708
Adiantamento a fornecedores	204.275	159.594
Importações em andamento	238.847	285.474
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(201.773)	(167.312)
	<u>8.551.238</u>	<u>9.021.542</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 01/01/2012	<u>(98.711)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(141.121)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	86.710
Variação cambial	<u>(14.190)</u>
Saldo em 31/12/2012	<u>(167.312)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(66.885)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	39.823
Variação cambial	<u>(7.399)</u>
Saldo em 30/06/2013	<u>(201.773)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 30/06/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 8.540.141 e R\$ 494.875 (R\$ 8.550.560 e R\$ 477.261 em 30/06/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 16.797.480 e R\$ 942.509 (R\$ 16.643.455 e R\$ 953.526 em 30/06/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 30/06/2013, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 66.885 (R\$52.871 em 30/06/2012) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques e R\$ 39.823 (R\$ 24.560 em 30/06/2012) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 5.772 e R\$ 8.979 para o período de três e seis meses findos em 30/06/2013 (R\$ 3.436 e R\$ 5.027 para os períodos de três e seis meses findos em 30/06/2012, respectivamente) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 4.499 e R\$ 5.053 para o período de três e seis meses findos em 30/06/2013, respectivamente (R\$ 1.496 para o período de três e seis meses findos em 30/06/2012). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 30/06/2013, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 1.054.883 de imposto de renda (R\$ 889.025 em 31/12/2012) e R\$ 1.865.452 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.699.221 em 31/12/2012), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 431.612 (R\$ 375.186 em 31/12/2012). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 204.250 (R\$ 212.007 em 31/12/2012), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 01/01/2013, a controlada Gerdau Ameristeel se fundiu com a Gerdau Steel North America Inc. (GSNAI) e como resultado reconheceu R\$ 21.381 de imposto de renda diferido relacionado a prejuízos fiscais. Em 30/06/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 183.401 (R\$ 151.920 em 31/12/2012). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2032. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos, entretanto, os montantes de imposto de renda diferido ativo podem ser ajustados no futuro se as estimativas de lucro realizável forem revisadas.

Em 30/06/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 280.205 (R\$ 142.673 em 31/12/2012) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Em 30/06/2013 fazem parte deste montante o valor de R\$ 134.394, o qual é oriundo de prejuízos fiscais relacionados à fusão com a GSNAI e tem origem em transações com moeda estrangeira. O saldo remanescente se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 75.663 e R\$ 1.808 incluídos no balanço patrimonial em 30/06/2013 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 69.786 e R\$ 1.667 em 31/12/2012). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 164.595 (R\$ 144.982 em 31/12/2012), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2013 e 2032. A controlada também tinha R\$ 100.273 em 30/06/2013 (R\$ 92.485 em 31/12/2012) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 6.908 (R\$ 6.372 em 31/12/2012), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal (IR) e a contribuição social (CS), que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:**

	<b>Período de 3 meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	149.860	187.550	156.213	410.110
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(50.952)	(63.767)	(53.112)	(139.437)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	147.562	139.547
- equivalência patrimonial	64.685	83.696	(126)	(4.608)
- juros sobre o capital próprio	(6.437)	(7.667)	1.815	277
- incentivos fiscais	-	-	10.298	4.877
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	86.823	89.711
- diferenças permanentes (líquidas)	(5.864)	(7.051)	36.682	12.813
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>1.432</b>	<b>5.211</b>	<b>229.942</b>	<b>103.180</b>
Corrente	-	-	(64.186)	(122.622)
Diferido	1.432	5.211	294.128	225.802

	<b>Período de 6 meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	179.975	274.417	269.711	803.051
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(61.192)	(93.302)	(91.702)	(273.037)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	124.265	112.786
- equivalência patrimonial	90.271	148.581	5.542	5.893
- juros sobre o capital próprio	(12.577)	(14.655)	2.102	277
- incentivos fiscais	-	-	14.067	6.523
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	176.530	179.418
- diferenças permanentes (líquidas)	(11.060)	(14.626)	13.358	20.379
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>5.442</b>	<b>25.998</b>	<b>244.162</b>	<b>52.239</b>
Corrente	-	-	(138.236)	(251.920)
Diferido	5.442	25.998	382.398	304.159

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL****Controladora**

	<b>Gerdau BG</b>				<b>Total</b>
	<b>Gerdau S.A.</b>	<b>Participações S.A.</b>	<b>Outros <sup>(a)</sup></b>	<b>Ágios <sup>(b)</sup></b>	
Saldo em 01/01/2012	10.420.135	1.360.311	106.443	99.522	11.986.411
Equivalência	579.303	105.065	10.069	-	694.437
Ajustes de avaliação patrimonial	612.933	8.157	1.508	-	622.598
Dividendos/juros sobre capital próprio	(166.155)	(108.571)	(1.891)	-	(276.617)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	(22.977)	(340)	(64)	-	(23.381)
Saldo em 31/12/2012	<u>11.423.239</u>	<u>1.364.622</u>	<u>116.065</u>	<u>99.522</u>	<u>13.003.448</u>
Equivalência	220.415	42.361	2.728	-	265.504
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	320.392	(13.200)	2.013	-	309.205
Dividendos/juros sobre capital próprio	(13.846)	(18.122)	(929)	-	(32.897)
Efeito de ações em tesouraria em controladas	1.524	23	2	-	1.549
Saldo em 30/06/2013	<u>11.951.724</u>	<u>1.375.684</u>	<u>119.879</u>	<u>99.522</u>	<u>13.546.809</u>

**Em 31/12/2012**

Capital social	965	1.571.076
Total de ativos ajustado	28.068.858	1.365.840
Total de passivos	11.424	1.013
Patrimônio líquido ajustado	28.057.434	1.364.827
Receitas	1.583.238	0
Participação no capital total (%)	40,71%	99,99%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,99%
Ações ordinárias	439.481.675	93.424.042
Ações preferencias possuídas	252.841.484	93.424.042
Preço de negociação em bolsa	11.305.860	0

**Em 30/06/2013**

Capital social	19.249.181	1.571.076
Total de ativos ajustado	35.166.699	1.380.958
Total de passivos	5.807.624	5.073
Patrimônio líquido ajustado	29.359.075	1.375.885
Receitas	19.048.015	-
Participação no capital total (%)	40,71%	99,99%
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,99%
Ações ordinárias	439.481.675	93.410.378
Ações preferencias possuídas	252.841.484	93.410.378
Preço de negociação em bolsa	8.088.552	-

**a) Outros investimentos em empresas controladas**

Incluem as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., cujas participações societárias são inferiores a 1% do capital total em cada controlada.

**b) Composição de ágio por controlada**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Gerdau S.A.	99.522	99.522

## Notas Explicativas

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)  
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

**Consolidado**

	Empresas com controle compartilhado				Grupo							Empresas associadas		
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Coresa S.A.P. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltda.	Dona Franchisca Energética S.A.	Armazero Ind. Com. Ltda.	Holdings Corp.	Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios (b)	Total		
Saldo em 01/01/2012	2.665.200	49.488	(4.723)	806.726	89.784	179.901	83.691	138.366	804.045	12.900	410.143	1.555.291		
Equivalência	28.757	(5.957)	(17.802)	18.335	(548)	(17.500)	5.689	(10.344)	7.024	-	-	8.353		
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(19.436)	-	4.090	14.735	14.392	13.854	-	-	44.616	106.147		
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	159.592		
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	(1129,2)	-	-	(570,58)		
Rescisão de contrato de arrendamento de imóvel	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	(28.389)	-		
Obtenção de controle	-	-	(146.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.720)		
Saldo em 31/03/2012	2.782.211	52.007	(12.781)	817.811	23.326	177.915	103.772	141.876	99.777	12.900	426.370	1.425.605		
Equivalência	12.078	(3.386)	-	8.841	(735)	1.971	(3.751)	-	1.263	-	-	16.301		
Ajustes de avaliação patrimonial	22.985	4.290	-	-	525	19.119	8.886	(834)	-	-	40.440	95.411		
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	-	(26.663)		
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.377)	-	-	(74.377)		
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77.103		
Dividendos	(822)	-	-	(20.727)	-	-	-	-	-	-	-	(21.549)		
Saldo em 30/06/2013	3.124.522	530.044	-	809.895	23.116	198.285	108.927	141.042	99.777	12.900	465.810	1.491.831		

**a) Joint Ventures América do Norte**

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**b) Composição do ágio**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Do na Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	55.712	46.195
Corsa Controladora S.A. de C.V.	177.568	163.269
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	216.459	199.835
	<u>466.810</u>	<u>426.370</u>

**NOTA 9 – IMOBILIZADO**

**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado** – durante o período de três meses findo em 30/06/2013, as aquisições totalizaram R\$ 620.095 (R\$ 850.119 em 30/06/2012), e as baixas totalizaram R\$ 284 (R\$ 2.834 em 30/06/2012) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2013, as aquisições totalizaram R\$ 1.191.586 (R\$ 1.541.373 em 30/06/2012), e as baixas totalizaram R\$ 5.538 (R\$ 3.157 em 30/06/2012) no consolidado.

**b) Capitalização de juros e encargos financeiros** – durante o período de três meses findo em 30/06/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 29.616 (R\$ 33.283 em 30/06/2012) no consolidado. Durante o período de seis meses findo em 30/06/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 56.124 (R\$ 52.258 em 30/06/2012) no consolidado.

**c) Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 199.816 em 30/06/2013 (R\$ 525.220 em 31/12/2012) no consolidado.

**NOTA 10 – ÁGIOS**

	<u>Montante</u>	<u>Perdas acumuladas pela</u>	<u>Ágio após as perdas pela não</u>
	<u>bruto do ágio</u>	<u>não recuperabilidade ativos</u>	<u>recuperabilidade de ativos</u>
Saldo em 01/01/2012	9.462.281	(214.479)	9.247.802
(+/-) Variação cambial	855.606	(17.371)	838.235
(+) Reclassificação de ágio por obtenção de controle	28.389	-	28.389
(+) Adição	10.983	-	10.983
Saldo em 31/12/2012	<u>10.357.259</u>	<u>(231.850)</u>	<u>10.125.409</u>
(+/-) Variação cambial	735.243	(15.576)	719.667
Saldo em 30/06/2013	<u>11.092.502</u>	<u>(247.426)</u>	<u>10.845.076</u>

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Brasil	616.929	605.723
Aços Especiais	2.420.950	2.239.565
América Latina	753.738	770.843
América do Norte	7.053.459	6.509.278
	<u>10.845.076</u>	<u>10.125.409</u>

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<b>Encargos</b> <b>anuais (*)</b>	<b>Controladora</b>	
		<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Financiamento de investimento (R\$)	8,03%	1.294.071	-
Parcela de curto prazo (circulante)		56.800	-
Parcela de longo prazo (não-circulante)		1.237.271	-
Valor do principal dos financiamentos		1.287.271	-
Valor dos juros sobre o principal		6.800	-

(\*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 30/06/2013.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
2015	75.000	-
2016	100.000	-
2017	125.000	-
2018 em diante	937.271	-
	1.237.271	-

Em 05/06/2013 a Companhia captou um financiamento junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 1,3 bilhão, com uma taxa de 104% do CDI. Em garantia ao financiamento foi oferecida a alienação fiduciária de ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A, de titularidade da Companhia, equivalente a 120% do valor da operação.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012
<b>Financiamentos de curto prazo denominados em reais</b>			
Capital de giro	6,78%	381.936	393.579
Financiamento de investimento	8,03%	56.800	-
<b>Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira</b>			
Capital de giro (US\$)	1,81%	565.136	943.790
Capital de giro (€)	2,81%	86.955	64.190
Capital de giro (Clp\$)	3,25%	5.122	2.096
Capital de giro (Cop\$)	7,16%	142.463	172.105
Capital de giro (PA\$)	16,13%	7.933	38.102
Capital de giro (Mxn\$)	6,53%	64.428	154.289
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	4,47%	2.602	6.764
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,82%	4.620	5.133
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	6,53%	40.841	26.125
		1.358.836	1.806.173
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		467.802	518.201
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		1.826.638	2.324.374
<b>Financiamentos de longo prazo denominados em reais</b>			
Capital de giro	2,09%	18.297	263.774
Financiamento de imobilizado	7,38%	1.510.708	1.615.955
Financiamento de investimento	8,03%	1.237.271	-
<b>Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira</b>			
Capital de giro (US\$)	2,56%	710.240	1.318.628
Capital de giro (€)	2,81%	48.045	56.154
Capital de giro (Mxn\$)	6,53%	-	27.956
Capital de giro (Cop\$)	7,16%	216.438	248.924
Capital de giro (PA\$)	16,13%	704	618
Capital de giro (INR)	10,82%	15.116	-
Ten Years Bonds (US\$)	6,40%	10.631.038	8.274.411
Financiamento de investimento (US\$)	4,75%	151.054	188.178
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,82%	138.105	143.276
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,55%	450.329	106.195
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	6,53%	32.054	-
		15.159.399	12.244.069
Menos: parcela circulante		(467.802)	(518.201)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		14.691.597	11.725.868
Total financiamentos		16.518.235	14.050.242
Valor do principal dos financiamentos		16.167.379	13.741.887
Valor dos juros dos financiamentos		350.856	308.355
Total dos financiamentos		16.518.235	14.050.242

(\*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 30/06/2013.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Real (R\$)	3.205.011	2.273.308
Dólar Norte-Americano (US\$)	12.510.400	10.837.966
Euro (€)	135.000	120.344
Peso Colombiano (Cop\$)	358.901	421.029
Peso Argentino (PA\$)	8.637	38.720
Peso Chileno (Clp\$)	5.122	2.096
Peso Mexicano (Mxn\$)	137.323	208.370
Rúpias (INR)	157.841	148.409
	<b>16.518.235</b>	<b>14.050.242</b>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
2014*	456.448	1.054.654
2015	864.041	1.113.093
2016	681.366	326.199
2017	3.726.469	3.330.154
2018 em diante	8.963.273	5.901.768
	<b>14.691.597</b>	<b>11.725.868</b>

(\*) Para período de 30/06/2013 refere-se ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2014.

**a)** Em 08/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 750 milhões, com cupom de 4,75% ao ano. Os recursos captados estão sendo utilizados para refinanciar dívidas existentes e para propósitos corporativos em geral. Em 30/06/2013, o saldo de principal nesta operação era de R\$ 1.661.700.

**b) Covenants**

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

Durante o 2º trimestre/13, a Companhia concluiu a implementação do seu novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros é o seguinte:

**I) Net Interest Coverage Ratio** (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. e 3,5 vezes na Metalúrgica Gerdau. Em 30/06/2013, este índice era de 5,0 vezes na Gerdau S.A. e de 4,4 vezes na Metalúrgica Gerdau;

**II) Net Leverage Ratio** (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 30/06/2013, este índice era de 3,1 vezes na Gerdau S.A. e de 3,5 vezes na Metalúrgica Gerdau;

**III) Current Ratio** (índice de liquidez corrente) – Se refere apenas a Metalúrgica Gerdau S.A. e mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 30/06/2013 este índice era de 2,5 vezes.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus covenants financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente pelo desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

**NOTA 12 – DEBÊNTURES**

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 30/06/2013		Vencimento	Encargos anuais	Consolidado	
		Emitida	Em carteira			30/06/2013	31/12/2012
<u>Metalúrgica Gerdau S.A.</u>							
4ª	09/06/2008	131.280	-	09/06/2013	0,75% + TJLP	-	1.302.803
4ª	09/06/2008	131.280	-	10/06/2013	0,75% + TJLP	-	3.076
<u>Gerdau S.A.</u>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	122.637	01/06/2021	CDI	84.312	90.540
7ª	14/07/1982	68.400	45.986	01/07/2022	CDI	114.118	117.936
8ª	11/11/1982	179.964	138.531	02/05/2023	CDI	137.804	257.979
9ª	10/06/1983	125.640	60.393	01/09/2014	CDI	17.543	21.064
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	134.585	01/06/2020	CDI	74.397	118.459
<b>Total Consolidado</b>						<u>428.174</u>	<u>605.978</u>
						<u>428.174</u>	<u>1.911.857</u>
Parcela do Circulante						-	1.563.858
Parcela do Não-circulante						428.174	347.999

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
2014*	17.543	21.064
2020 em diante	410.631	326.935
	<u>428.174</u>	<u>347.999</u>

(\*) Para o período de 30/06/2013 refere-se ao período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2014.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 3,43% e 8,40%, para o período de seis meses findo em 30/06/2013 e anual findo em 31/12/2012, respectivamente.

Em 10/06/2013, a Companhia efetuou a liquidação da 4ª emissão de debêntures de sua própria emissão através de um financiamento obtido junto ao Banco do Brasil, conforme mencionado na nota 11. As debêntures eram permutáveis por ações preferenciais de emissão da Gerdau S.A. e foram emitidas como pagamento ao BNDES Participações S.A. – BNDESPAR pela entrega da totalidade de sua participação no capital social da Açoes Villares S.A..

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

a) **Considerações gerais** - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) **Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	30/06/2013		Controladora 31/12/2012		30/06/2013		Consolidado 31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	174	174	260	260	1.239.632	1.239.632	1.437.724	1.437.724
Aplicações financeiras	21.739	21.739	33.509	33.509	1.732.644	1.732.644	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.125.846	4.125.846	3.695.381	3.695.381
Partes relacionadas	-	-	13	13	84.350	84.350	132.478	132.478
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	1.242	1.242	-	-
Outros ativos circulantes	3.024	3.024	2.337	2.337	272.592	272.592	262.223	262.223
Outros ativos não-circulantes	56	56	56	56	240.456	240.456	231.185	231.185
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	20	20	131	131	3.302.741	3.302.741	3.059.814	3.059.814
<i>Ten Years Bonds</i>	-	-	-	-	10.631.038	10.946.209	8.274.411	9.390.609
Financiamentos outros	1.294.071	1.294.071	-	-	5.887.197	5.887.197	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	92	92	-	-	635.169	635.169	558.634	558.634
Debêntures	-	-	1.305.878	1.305.878	428.174	428.174	1.911.857	1.911.857
Partes relacionadas	1.018.641	1.018.641	984.756	984.756	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	1.137	1.137	8.199	8.199
Obrigações por compra de ações	911.958	911.958	912.485	912.485	911.958	911.958	1.520.245	1.520.245
Outros passivos circulantes	1.434	1.434	2.042	2.042	338.563	338.563	360.716	360.716
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	248.831	248.831	271.819	271.819

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

**c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

**Risco de preço das *commodities*:** é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

**Risco de taxas de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

**Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

**Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Nos últimos anos, a metodologia BSC (Balance Scorecard) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 21). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 4x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 3x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

**Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

**Análises de sensibilidade:**

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

**Impacto na Demonstração dos Resultados**

<b>Premissa</b>	<b>Variação</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Variações na moeda estrangeira	5%	164.591	161.170
Variações nas taxas de juros	0,1%	94.414	78.652
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	190.480	191.749
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	119.954	120.328
<i>Swaps de taxas de juros</i>	0,1%	13	1.116
Contratos futuros de Dólar	5%	2.034	10.060

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*):** em 30/06/2013 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 164.591 e R\$ 71.033 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 161.170 e R\$ 80.283 em 30/06/2012, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

**Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*):** a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% sobre a taxa de juros média aplicável à parte fluante de sua dívida, durante o período de um ano. O impacto calculado, para o período de um ano, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 30/06/2013, R\$ 94.414 (R\$ 78.652 em 30/06/2012) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de seis meses findos em 30/06/2013, totaliza R\$ 190.480 (R\$ 191.749 em 30/06/2012) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 119.954 em 30/06/2013 (R\$ 120.328 em 30/06/2012). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

**Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros:** a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*, durante o período de um ano. Um aumento de 0,1%, para o período de um ano, na taxa de juros representa uma receita de R\$ 13 (R\$ 1.116 em 30/06/2012) e uma redução de 0,1%, para o período de um ano, na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 13 (R\$ 1.116 em 30/06/2012). Em 30/06/2013, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 13 (R\$ 1.063 na Demonstração Consolidada dos Resultados e R\$ 53 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 30/06/2012). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

**Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar:** a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma receita de R\$ 2.034 (R\$ 10.060 em 30/06/2012), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma despesa de R\$ 2.034 (R\$ 10.060 em 30/06/2012). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	2.034	8.523	14.226
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	13	18	35
Cenário			25%	50%

**d) Instrumentos financeiros por categoria**

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado</b>			<b>Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado</b>		
<b>30/06/2013</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	174	-	174	1.239.632	-	1.239.632
Aplicações financeiras	-	21.739	21.739	-	1.732.644	1.732.644
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.125.846	-	4.125.846
Partes relacionadas	-	-	-	84.350	-	84.350
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	1.242	1.242
Outros ativos circulantes	3.024	-	3.024	272.592	-	272.592
Outros ativos não-circulantes	56	-	56	240.456	-	240.456
<b>Total</b>	<b>3.254</b>	<b>21.739</b>	<b>24.993</b>	<b>5.962.876</b>	<b>1.733.886</b>	<b>7.696.762</b>
Resultado financeiro período de 6 meses findo em 30/06/2013	476	2.319	2.795	150.235	44.790	195.025
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/06/2013	205	1.805	2.010	122.572	27.540	150.112
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Outros passivos financeiros ao custo amortizado</b>			<b>Outros passivos financeiros ao custo amortizado</b>		
<b>Passivos</b>	<b>amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	20	20	-	-	3.302.741	3.302.741
Ten Years Bonds	-	-	-	-	10.631.038	10.631.038
Financiamentos outros	1.294.071	1.294.071	-	-	5.887.197	5.887.197
Salários a pagar	92	92	-	-	635.169	635.169
Debêntures	-	-	-	-	428.174	428.174
Partes relacionadas	1.018.641	1.018.641	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	1.137	-	1.137
Obrigações por compra de ações	911.958	911.958	-	-	911.958	911.958
Outros passivos circulantes	1.434	1.434	-	-	338.563	338.563
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	248.831	248.831
<b>Total</b>	<b>3.226.216</b>	<b>3.226.216</b>	<b>-</b>	<b>1.137</b>	<b>22.383.671</b>	<b>22.384.808</b>
Resultado financeiro período de 6 meses findo em 30/06/2013	(73.921)	(73.921)	(15.864)	-	(957.625)	(973.489)
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/06/2013	(35.791)	(35.791)	(5.875)	-	(708.691)	(714.566)
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado</b>			<b>Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado</b>		
<b>31/12/2012</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	260	-	260	1.437.724	-	1.437.724
Aplicações financeiras	-	33.509	33.509	-	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	-	-	-	3.695.381	-	3.695.381
Partes relacionadas	13	-	13	132.478	-	132.478
Outros ativos circulantes	2.337	-	2.337	262.223	-	262.223
Outros ativos não-circulantes	56	-	56	231.185	-	231.185
<b>Total</b>	<b>2.666</b>	<b>33.509</b>	<b>36.175</b>	<b>5.758.991</b>	<b>1.059.605</b>	<b>6.818.596</b>
Resultado financeiro período de 6 meses findo em 30/06/2012	349	597	946	165.620	101.298	266.918
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/06/2012	156	489	645	150.494	37.201	187.695

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

	Controladora		Consolidado			
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	131	131	-	-	3.059.814	3.059.814
Ten Years Bonds	-	-	-	-	8.274.411	8.274.411
Financiamentos outros	-	-	-	-	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	-	-	-	-	558.634	558.634
Debêntures	1.305.878	1.305.878	-	-	1.911.857	1.911.857
Partes relacionadas	984.756	984.756	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	7.154	1.045	-	8.199
Obrigações por compra de ações	912.485	912.485	-	-	1.520.245	1.520.245
Outros passivos circulantes	2.042	2.042	-	-	360.716	360.716
Outros passivos não-circulantes	-	-	-	-	271.819	271.819
<b>Total</b>	<b>3.205.292</b>	<b>3.205.292</b>	<b>7.154</b>	<b>1.045</b>	<b>21.733.327</b>	<b>21.741.526</b>
Resultado financeiro período de 6 meses findo em 30/06/2012	(149.129)	(149.129)	(10.262)	-	(795.790)	(806.052)
Resultado financeiro período de 3 meses findo em 30/06/2012	(52.449)	(52.449)	2.013	-	(557.605)	(555.592)

Em 30/06/2013, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

**e) Operações com instrumentos financeiros derivativos**

**Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

**Política de uso de derivativos:** a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

**Política de apuração do valor justo:** o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

**Contratos futuros de Dólar**

A controlada Diaco S.A. possui NDFs, com *notional* de US\$ 20,0 milhões (R\$ 44,3 milhões em 30/06/2013), com vencimento em 18/07/2014. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 2.522, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. As contrapartes destas operações são os bancos Bancolombia e Davivienda.

A controlada Diaco S.A. liquidou NDFs com *notional* de US\$ 60,0 milhões (R\$ 132,9 milhões em 30/06/2013). Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 3.586, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. A contraparte destas operações são os bancos JPMorgan e BNP Paribas.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima não identificaram nenhum valor de inefetividade.

**Contratos de Swap****Swap de taxas de juros**

A controlada Gerdau Hungria Holding Liability Company contratou em 10/01/2013 e liquidou em 21/02/2013 um NDF, com *notional* de US\$ 296,6 milhões (R\$ 657,2 milhões). Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Euro, referente à aquisição de 40% das ações da Corporación Sidenor S.A. (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.), as quais eram detidas pelo Grupo Santander. Os valores justos destes contratos representam uma perda de R\$ 9.576, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. A contraparte desta operação é o banco JP Morgan.

A controlada Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 14,3 milhões (R\$ 31,7 milhões em 30/06/2013) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), visto que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 30/06/2013 é uma perda de R\$ 763, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. liquidou *swap* de *Libor* no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 775 milhões em 30/06/2013) cujas datas de vencimento ocorreriam em 22/06/2015, nos quais os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa *Libor* acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O valor justo reconhecido no resultado para o período findo em 30/06/2013 é uma perda de R\$ 5.495. As contrapartes desta operação foram os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

**Margens de Garantia**

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêem a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 30/06/2013, os contratos acima não exigiam nenhum depósito e/ou margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor reconhecido				Valor justo			
		30/06/2013	31/12/2012	No resultado		Valor a receber		Valor a pagar			
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012		
<b>Contratos futuros de Dólar</b>											
Diacco S.A.		-	-	3.586	(7.165)	-	-	-	-	-	
Diacco S.A.		-	-	2.522	403	-	-	1.242	-	-	
Gerdau S.A.	US\$ 20,0 milhões	US\$ 20,0 milhões	-	-	(1.514)	-	-	-	-	(1.535)	
				6.108	(8.276)	-	(935)	1.242	-	(1.535)	
<b>Contratos Swap</b>											
<b>Swap de taxas de juros</b>											
Siderúrgica del Perú S.A.A.	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 14,3 milhões	US\$ 25,0 milhões	(763)	(1.567)	604	739	-	(1.137)	(1.646)
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	US\$ 350,0 milhões	US\$ 350,0 milhões	(5.495)	686	3.312	737	-	-	(5.018)
	ponta passiva	3,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Hungria Holding Liability Company	ponta passiva	1,32%	-	-	(9.576)	-	-	-	-	-	-
					(15.834)	(881)	3.916	1.476	-	(1.137)	(6.664)
					(9.726)	(9.157)	3.916	541	1.242	(1.137)	(8.199)

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ganhos não realizados com derivativos</b>		
Ativo não-circulante	1.242	-
	<u>1.242</u>	<u>-</u>
<b>Perdas não realizadas com derivativos</b>		
Passivo circulante	-	(1.535)
Passivo não-circulante	(1.137)	(6.664)
	<u>(1.137)</u>	<u>(8.199)</u>
<b>Efeito líquido</b>	<u>105</u>	<u>(8.199)</u>

**f) Obrigações por compra de ações**

O Grupo Santander possuía uma opção de vender a sua participação na Sidenor (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.) para a Companhia após 5 anos da compra. Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia, renovaram a opção de venda da participação detida na subsidiária da Espanha pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014. Em outubro de 2012, o Santander solicitou a liquidação antecipada para janeiro de 2013. Como resultado da liquidação em 09/01/2013 por R\$ 599.195, a Companhia adquiriu os 40% de participação na Sidenor, passando a deter 100% desta controlada. O valor da opção em 31/12/2012 era de R\$ 607.760.

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), concedendo uma opção de venda para 34.209.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR, a qual foi renovada em 27/12/2011, passando a ser corrigida em 110% do CDI, deduzido os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos. Adicionalmente será paga remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção que vence em 21/01/2015. Em 30/06/2013 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 911.958 (R\$ 912.485 em 31/12/2012).

**g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)**

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial gerada a partir desta data, sobre o montante de US\$ 1,96 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,79 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Em 08/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 0,75 bilhão. A Companhia designou o montante de US\$ 0,5 bilhão desta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,25 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,41 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizado no montante de R\$ 242.170 e R\$ 213.667, para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2013, respectivamente na Controladora (perda de R\$ 191.441 e R\$ 124.267 para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2012, respectivamente) e como uma perda não realizada no montante de R\$ 588.997 e R\$ 519.542 para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2013, respectivamente no Consolidado (perda de R\$ 467.043 e R\$ 303.622 para os períodos de 3 e 6 meses, findos em 30/06/2012, respectivamente).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

**h) Mensuração do valor justo:**

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/06/2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/06/2013, são os seguintes:

	<b>Controladora</b>					
	<b>Mensuração ao valor justo</b>					
	<b>Saldo Contábil</b>		<b>Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)</b>		<b>Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	21.739	33.509	15.522	23.624	6.217	9.885
	21.739	33.509	15.522	23.624	6.217	9.885
	21.739	33.509	15.522	23.624	6.217	9.885

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Mensuração ao valor justo</b>					
	<b>Saldo Contábil</b>		<b>Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)</b>		<b>Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.732.644	1.059.605	1.624.983	985.714	107.661	73.891
Ativo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	1.242	-	-	-	1.242	-
	<u>1.733.886</u>	<u>1.059.605</u>	<u>1.624.983</u>	<u>985.714</u>	<u>108.903</u>	<u>73.891</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	1.535	-	-	-	1.535
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	1.137	6.664	-	-	1.137	6.664
	<u>1.137</u>	<u>8.199</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.137</u>	<u>8.199</u>
	<u>1.735.023</u>	<u>1.067.804</u>	<u>1.624.983</u>	<u>985.714</u>	<u>110.040</u>	<u>82.090</u>

**NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

**I) Provisões**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
a) Provisões tributárias	305	301	963.562	862.897
b) Provisões trabalhistas	-	-	209.907	201.010
c) Provisões cíveis	540	-	24.789	18.787
	<u>845</u>	<u>301</u>	<u>1.198.258</u>	<u>1.082.694</u>

**a) Provisões tributárias**

a) O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**II) Depósitos judiciais**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Tributários	146	145	970.706	872.417
Trabalhistas	203	94	52.390	46.027
Cíveis	1	1	4.197	4.675
	<u>350</u>	<u>240</u>	<u>1.027.293</u>	<u>923.119</u>

**NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Mútuos ativos</b>				
<b>Empresa associada</b>				
Armaceiro Ind. Com. Ltda.	-	-	18.245	9.287
Gerdau Aços Longos S.A.	-	13	-	-
<b>Empresa com controle compartilhado</b>				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	300	56.243
<b>Outros</b>				
Fundação Gerdau	-	-	65.662	66.933
Florestal Rio Largo	-	-	138	10
Outros	-	-	5	5
	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>84.350</u>	<u>132.478</u>
<b>Mútuos passivos</b>				
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Aços Longos S.A.	(94)	-	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(1.018.547)	(984.756)	-	-
	<u>(1.018.641)</u>	<u>(984.756)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(33.792)</u>	<u>(42.167)</u>	<u>1.522</u>	<u>(59)</u>

**b) Operações comerciais**

No período de 6 meses findos em 30/06/2013 e 2012, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 329.805 em 30/06/2013 (R\$ 183.475 em 30/06/2012) e de compras no montante de R\$ 207.786 em 30/06/2013 (R\$ 89.696 em 30/06/2012). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 93.549 em 30/06/2013 (R\$ 81.889 em 31/12/2012).

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**c) Operações financeiras**

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Títulos para negociação		(Despesas)/Receitas		(Despesas)/Receita	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Controladores</b>						
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	-	-	-	-	(6.678)	(9.088)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	-	-	302	-
<b>Outros</b>						
Debêntures Gerdau S.A.	6.217	9.885	293	141	-	-

(\*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 1.245.768 no consolidado em 30/06/2013, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (\*\*) Recebimento de contrato de locação.

**d) Avais concedidos**

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Indac Ind. Adm. e Com. S.A.	Controladora	Fiança	Instrumento particular	955.653	mai/15	1.355.835
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau S.A.	Controlada	Garantia	Contrato de Crédito Rotativo	-	Indeterminado	758.116
Dona Francisca Energética S.A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	jun/13 - dez/14	10.127
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	2.042.893	jun/15 - nov/17	897.754
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	155.092
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	443.147	mar/14 - abr/14	177.263
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	3.323.400
Diaco S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	109.158	abr/13 - jul/14	144.014
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.769.500
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	128.234
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	46.209
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Garantia	Linha de Capital de Giro	75.392	out/13	98.594
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	set/20	2.769.500
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	67.773	jan/16	89.732
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	161.782
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	24.135
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	92.734	set/13 - mar/14	101.985
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/14 - jun/14	88.624
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.661.700

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**e) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada foi de 1,82% e 3,43% para o período de três e seis meses findo em 30/06/2013, (2,14% e 4,59% para o período de três e seis meses findo em 30/06/2012, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes e em condições de mercado.

**f) Remuneração da Administração**

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$ 332 e R\$ 1.956 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2013 (R\$ 316 e R\$ 1.816 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2012). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 5.256 e R\$ 21.243 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2013 (R\$ 5.240 e R\$ 39.532 para o período de três e seis meses findo em 30/06/2012, respectivamente).

**NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	30/06/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Em 30/06/2012 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 275.062.544 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	30/06/2013					31/12/2012						
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas*	89.842.352	65,3	15.924	0,0	89.858.276	21,8	89.842.316	65,3	15.924	0,0	89.858.240	21,8
Investidores institucionais brasileiros	32.633.579	23,7	84.811.503	30,8	117.445.082	28,5	31.490.639	22,9	88.759.617	32,2	120.250.256	29,1
Investidores institucionais estrangeiros	3.011.517	2,2	138.402.434	50,3	141.413.951	34,3	3.610.785	2,6	134.673.098	49,0	138.283.883	33,5
Outros acionistas	12.131.546	8,8	45.574.483	16,6	57.706.029	14,0	12.675.254	9,2	45.355.705	16,5	58.030.959	14,1
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,4	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0

\* A Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. é a controladora da Companhia e a Sichtung Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

30/06/2013		31/12/2012	
Ações		Ações	
Preferenciais	R\$	Preferenciais	R\$
6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 30/06/2013, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

**c) Outras reservas** - é composto pela despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas, plano de benefício a empregados, efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas e ágio na emissão de ações.

**d) Reservas de lucros**

**I) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

**II) Incentivos fiscais** - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

**III) Investimentos e Capital de Giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

**d) Ajustes de avaliação patrimonial** - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

**e) Dividendos e juros sobre o capital próprio** - em 17/05/2013, a Companhia creditou dividendos aos acionistas no montante de R\$ 8,1 milhões (R\$ 0,02 por ação). Os dividendos creditados durante o período constituem-se em antecipação do dividendo mínimo estatutário.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

**NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO****Básico e Diluído**

	Período de três meses findos em					
	30/06/2013			30/06/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
<b>Numerador básico e diluído</b>						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	51.229	100.063	151.292	65.271	127.490	192.761
<b>Denominador básico e diluído</b>						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,37	0,37		0,47	0,47	

	Período de seis meses findos em					
	30/06/2013			30/06/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
<b>Numerador básico e diluído</b>						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	62.784	122.633	185.417	101.724	198.691	300.415
<b>Denominador básico e diluído</b>						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,46	0,46		0,74	0,74	

**NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

- a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e
- b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

**NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO****I) Metalúrgica Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Metalúrgica Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano aprovado pela Assembléia Geral e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Sociedade, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. Embora aprovado o plano, não foram, até o momento, efetuadas quaisquer outorgas de opções com base no mesmo.

**II) Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

**a) Resumo da movimentação do plano de incentivo de longo prazo:**

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado <sup>(1)</sup>	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2012	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 30/06/2013
2004	6,78	5 anos	15,34	803.518	-	-	(53.478)	750.040
2005	10,58	3 anos	15,34	356.905	-	-	(10.727)	346.178
2005	10,58	5 anos	15,34	771.370	-	-	(28.058)	743.312
2006	12,86	5 anos	15,34	1.433.940	-	(8.018)	(17.876)	1.408.046
2007	17,50	5 anos	15,34	1.198.564	-	(14.355)	(9.150)	1.175.059
2008	26,19	5 anos	15,34	1.009.678	-	(12.491)	-	997.187
2009	14,91	5 anos	15,34	1.990.027	-	(13.776)	(3.810)	1.972.441
2010	29,12	5 anos	15,34	1.500.098	-	(14.927)	(4.749)	1.480.422
2011	22,61	5 anos	15,34	1.220.102	-	(17.461)	(11.282)	1.191.359
2012	14,42	5 anos	15,34	2.157.178	-	(35.255)	(14.247)	2.107.676
2013	18,58	5 anos	15,34	-	1.947.564	(24.123)	-	1.923.441
				<u>12.441.380</u>	<u>1.947.564</u>	<u>(140.406)</u>	<u>(153.377)</u>	<u>14.095.161</u>

<sup>(1)</sup> Cotação média acumulada da ação no período

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado <sup>(1)</sup>	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2011	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2012
2004	6,78	5 anos	17,85	878.364	-	-	(74.846)	803.518
2005	10,58	3 anos	17,85	375.028	-	-	(18.123)	356.905
2005	10,58	5 anos	17,85	842.098	-	-	(70.728)	771.370
2006	12,86	5 anos	17,85	1.521.126	-	-	(87.186)	1.433.940
2007	17,50	5 anos	17,85	1.247.129	-	-	(48.565)	1.198.564
2008	26,19	5 anos	17,85	1.052.812	-	(43.134)	-	1.009.678
2009	14,91	5 anos	17,85	2.101.178	-	(48.559)	(62.592)	1.990.027
2010	29,12	5 anos	17,85	1.572.819	-	(69.075)	(3.646)	1.500.098
2011	22,61	5 anos	17,85	1.397.410	-	(168.687)	(8.621)	1.220.102
2012	14,42	5 anos	17,85	0	2.277.080	(109.699)	(10.203)	2.157.178
				<u>10.987.964</u>	<u>2.277.080</u>	<u>(439.154)</u>	<u>(384.510)</u>	<u>12.441.380</u>

<sup>(1)</sup> Cotação média acumulada da ação no período

A Companhia possui, em 30/06/2013, um total de 17.288.808 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

**b) Histórico da outorga do plano de incentivos de longo prazo:**

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Outorga 2013	Média
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.599.568	2.342.448	1.979.674	1.556.502	1.202.974	2.286.172	1.631.157	1.444.131	2.277.080	1.947.564	
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	14,42	18,58	16,59
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	1,86	4,33	15,30	10,55	6,98	13,07	11,32	9,78	10,01	7,21
Prazo de exercício da opção na data da outorga (anos)	5		5	5	5	5	5	5	5	5	

(\*) Calculado considerando o modelo Black-Scholes. O valor justo das ações considera as bonificações concedidas.

O total de opções disponíveis em 30/06/2013 é 5.419.822 (4.564.297 em 31/12/2012).

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,9%.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado no período de três e seis meses findo em 30/06/2013 foi de R\$ 4.501 e R\$ 8.953, respectivamente (R\$ 3.597 e R\$ 7.880 em 30/06/2012, respectivamente).

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013****c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:**

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>	<u>Outorga 2010</u>	<u>Outorga 2009</u>	<u>Outorga 2008</u>	<u>Outorga 2007</u>	<u>Outorga 2006</u>	<u>Outorga 2005</u>	<u>Outorga 2004</u>
<i>Dividend yield</i>	1,36%	2,18%	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	57,22%	57,36%	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	9,23%	10,62%	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

**III) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)**

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau Ameristeel aprovou a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Gerdau Ameristeel determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 20/03/2013, um bônus de aproximadamente US\$ 9,7 milhões (R\$ 21,5 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2013. A Companhia emitiu 2.077.599 SARs liquidadas em ações, 136.923 RSUs e 273.846 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 16/03/2012, um bônus de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 20,2 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2012. A Companhia emitiu 1.504.780 SARs liquidadas em ações, 97.516 RSUs e 195.032 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/06/2013, existiam 1.795.233 SARs liquidadas em dinheiro e 976.679 “*stock options*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante o período de três e seis meses findo em 30/06/2013, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foram perdas de US\$ 1,4 milhão (R\$ 2,9 milhões) e US\$ 2,6 milhão (R\$ 5,3 milhões), respectivamente, e, durante o período de três e seis meses findo em 30/06/2012, foram de US\$ 1,9 milhão (R\$ 3,7 milhões) e US\$ 3,6 milhões (R\$ 6,7 milhões).

Durante o período de três e seis meses findos em 30/06/2013, o efeito reconhecido no resultado referente aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foi um ganho de US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,5 milhões) e US\$ 4,2 milhões (R\$ 8,5 milhões), respectivamente, e, durante o período de três e seis meses findo em 30/06/2012, representaram um ganho de US\$ 1,1 milhão (R\$ 2,2 milhões) e despesa de US\$ 2,5 milhões (R\$ 4,8 milhões).

Em 30/06/2013 e 31/12/2012, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias da Gerdau Ameristeel era de US\$ 3,0 milhões (R\$ 6,6 milhões) e US\$ 8,9 milhões (R\$ 18,3 milhões), respectivamente. Em 30/06/2013 e 31/12/2012, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 1,5 milhão (R\$ 3,3 milhões) e US\$ 4,2 milhões (R\$ 8,6 milhões), respectivamente.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013*****Phantom Shares***

*Phantom Shares* dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

***Share Appreciation Rights (SARs)***

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau Ameristeel pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

O valor justo na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os períodos de seis meses findos em 30/06/2013 e 30/06/2012 foi de US\$ 3,16 e US\$ 4,51 (R\$ 6,4 e R\$ 8,4), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram as seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	6,50 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

***Restricted Share Units (RSUs)***

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,27 e R\$ 19,91) concedidas durante o período de seis meses findo em 30/06/2013 e 30/06/2012, respectivamente.

***Performance Share Units (PSUs)***

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,27 e R\$ 19,91) concedidos durante os períodos de seis meses findos em 30/06/2013 e 30/06/2012, respectivamente.

**Stock Options**

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referência.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante o período de três e seis meses findo em 30/06/2013 e 30/06/2012.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para os períodos de seis meses findo em 30/06/2013 e doze meses findo em 31/12/2012:

	30/06/2013			31/12/2012		
	Número de opções	Preço médio de exercício		Número de opções	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
No início do período	1.039.661	9,07	18,44	1.207.531	8,42	16,46
Opções exercidas <sup>(a)</sup>	(31.425)	4,35	8,84	(150.586)	3,41	6,67
Opções canceladas	(31.557)	13,45	27,35	(17.284)	13,02	25,45
No final do período	976.679	9,08	18,46	1.039.661	9,07	17,73
Opções Disponíveis	976.679	9,08	18,46	852.578	10,11	19,77

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 30/06/2013:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 30/06/2013
			US\$	R\$	
US\$ 4,35 (R\$ 9,64)	573.189	5,7	4,35	8,84	573.189
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 26,34 a R\$ 30,22)	244.429	3,4	13,17	26,78	244.429
US\$ 19,84 (R\$ 43,96)	159.061	4,7	19,84	40,34	159.061
	976.679				976.679

**IV) Gerdau MacSteel Inc. (“Gerdau MacSteel”)**

A Gerdau Macsteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atendimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SARs). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*Phantom Stock, Performance Shares e Restricted Shares*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADRs da Gerdau S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Stock, Restricted Shares* e SARs são exercíveis à razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Performance Shares* são exercíveis após 5 anos da data da outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,87 milhões) foi outorgado para os colaboradores no primeiro semestre de 2013, sendo 49,7% em SARs, 33,5% em *Performance Shares* e 16,8% em *Restricted Shares*. Em 2012, um prêmio de, aproximadamente US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,5 milhões) foi outorgado para os colaboradores e foi emitido 52% em SARs, 31% em *Performance Shares* e 17% em *Restricted Shares*.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

A subsidiária Gerdau MacSteel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

*Performance shares:*

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>
Dividend Yield	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Periodo esperado ate o vencimento	5,00 anos	4,01 anos

*SARS, Restricted Shares e Phantom Shares:*

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>
Dividend Yield	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Periodo esperado ate o vencimento	6,50 anos	5,51 anos

Em 30/06/2013, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 3,78 milhões (R\$ 8,37 milhões) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 4,69 anos.

**NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	<b>Controladora</b>			
	<u>Período de três meses findo em</u>		<u>Período de seis meses findo em</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Depreciação e amortização	(3)	(20)	(7)	(40)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(120)	(148)	(242)	(220)
Outras despesas/receitas <sup>(*)</sup>	(6.485)	(6.643)	(14.154)	(14.143)
	<u><b>(6.608)</b></u>	<u><b>(6.811)</b></u>	<u><b>(14.403)</b></u>	<u><b>(14.403)</b></u>
Classificados como:				
Despesas gerais e administrativas	(829)	(816)	(2.843)	(2.721)
Outras receitas operacionais	237	1	250	127
Outras despesas operacionais <sup>(*)</sup>	(6.016)	(5.996)	(11.810)	(11.809)
	<u><b>(6.608)</b></u>	<u><b>(6.811)</b></u>	<u><b>(14.403)</b></u>	<u><b>(14.403)</b></u>

<sup>(\*)</sup> O valor de Outras despesas operacionais se refere substancialmente a impostos e taxas não relacionadas a vendas e imposto de vendas.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de seis meses findo em</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Depreciação e amortização	(476.199)	(459.116)	(940.322)	(897.083)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.481.673)	(1.423.021)	(2.919.248)	(2.760.065)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.087.396)	(6.191.161)	(11.995.402)	(12.032.780)
Fretes	(494.875)	(477.260)	(942.509)	(953.526)
Outras despesas/receitas	(621.277)	(633.311)	(1.218.660)	(1.206.564)
	<b>(9.161.420)</b>	<b>(9.183.869)</b>	<b>(18.016.141)</b>	<b>(17.850.018)</b>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(8.540.141)	(8.550.560)	(16.797.480)	(16.643.455)
Despesas com vendas	(164.999)	(149.162)	(316.229)	(280.715)
Despesas gerais e administrativas	(472.044)	(487.479)	(957.391)	(956.741)
Outras receitas operacionais	45.808	31.574	107.679	74.375
Outras despesas operacionais	(30.044)	(28.242)	(52.720)	(43.482)
	<b>(9.161.420)</b>	<b>(9.183.869)</b>	<b>(18.016.141)</b>	<b>(17.850.018)</b>

**NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de seis meses findo em</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Rendimento de aplicações financeiras	1.805	489	2.319	597
Juros recebidos e outras receitas financeiras	204	156	476	349
Total Receitas Financeiras	2.009	645	2.795	946
Juros sobre a dívida	(17.859)	(33.257)	(39.624)	(106.952)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(17.910)	(19.192)	(34.276)	(42.178)
Total Despesas Financeiras	(35.769)	(52.449)	(73.900)	(149.130)
Varição cambial, líquida	(21)	-	(21)	1
Resultado Financeiro, Líquido	<b>(33.781)</b>	<b>(51.804)</b>	<b>(71.126)</b>	<b>(148.183)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de seis meses findo em</b>	
	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Rendimento de aplicações financeiras	25.257	37.087	38.651	100.192
Juros recebidos e outras receitas financeiras	39.753	63.419	70.224	81.420
Total Receitas Financeiras	65.010	100.506	108.875	181.612
Juros sobre a dívida	(240.218)	(234.786)	(463.865)	(496.653)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(41.827)	(38.988)	(91.335)	(74.021)
Total Despesas Financeiras	(282.045)	(273.774)	(555.200)	(570.674)
Varição cambial, líquida	(343.827)	(196.756)	(322.413)	(140.915)
Perdas com instrumentos financeiros, líquidas	(3.592)	2.127	(9.726)	(9.157)
Resultado Financeiro, Líquido	<b>(564.454)</b>	<b>(367.897)</b>	<b>(778.464)</b>	<b>(539.134)</b>

## Notas Explicativas

## METALÚRGICA GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013

## NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

## Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Período de três meses findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de vendas	3.678.952	3.723.900	3.092.381	3.184.152	1.352.199	1.274.308	2.121.671	2.070.192	(342.746)	(277.122)	9.882.457	9.975.430
Custo das vendas	(2.903.261)	(3.113.522)	(2.905.474)	(2.833.587)	(1.192.413)	(1.161.020)	(1.880.376)	(1.731.504)	342.383	289.123	(8.540.141)	(8.550.560)
Lucro bruto	775.691	610.378	186.907	350.565	1.587.786	113.288	241.295	338.688	(683)	12.001	1.342.316	1.424.870
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(230.341)	(226.854)	(144.523)	(151.707)	(72.065)	(75.389)	(92.138)	(79.677)	(97.976)	(103.014)	(637.043)	(636.641)
Outras receitas (despesas) operacionais	11.879	21.281	750	1.954	(2.658)	(1.879)	6.795	7.152	(1.002)	(25.176)	15.764	3.332
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(3.517)	9.410	(1.188)	(7.608)	-	(20.024)	4.335	4.668	(370)	(13.554)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	557.229	404.755	39.617	210.222	62.875	28.412	155.952	246.139	(95.006)	(11.521)	720.667	778.007
Resultado financeiro, líquido	(30.832)	(34.584)	(42.705)	(30.165)	(37.555)	(2.596)	(32.673)	(19.521)	(40.689)	(281.031)	(564.454)	(367.897)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	526.397	370.171	(3.088)	180.057	25.320	25.816	123.279	226.618	(515.695)	(392.552)	156.213	410.110
Imposto de renda e contribuição social	(133.308)	(98.461)	43.264	(27.393)	(14.402)	(3.294)	(37.423)	(68.872)	371.811	301.200	229.942	103.180
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	393.089	271.710	40.176	152.664	10.918	22.522	85.856	157.746	(143.884)	(91.352)	386.155	513.290

## Informações suplementares:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Período de três meses findo em:	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Receita líquida de vendas entre segmentos	255.050	191.063	44.089	55.239	85	592	43.522	30.228	-	-	342.746	277.122
Depreciação/amortização	190.767	184.603	118.790	117.394	46.338	41.538	120.300	115.562	4	19	476.199	459.116
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	312.453	278.211	1.051.123	907.476	1.288	1.288	126.967	238.630	1.491.831	1.425.605
Ativos totais	17.818.519	17.510.061	16.198.953	15.602.047	7.492.996	7.304.130	13.744.532	12.878.312	71.351	75.566	55.326.351	53.370.116
Passivos totais	6.393.201	6.831.829	4.656.512	4.945.152	2.550.702	2.497.586	6.402.286	6.742.720	6.847.574	5.534.477	26.850.275	26.551.764

## Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de vendas	7.136.959	6.944.035	6.016.957	6.325.517	2.476.507	2.423.300	3.934.841	3.925.648	(517.249)	(443.638)	19.048.015	19.174.872
Custo das vendas	(5.831.571)	(5.906.720)	(5.659.245)	(5.639.976)	(2.242.589)	(2.196.293)	(3.575.268)	(3.348.756)	511.193	448.340	(16.797.480)	(16.643.455)
Lucro bruto	1.305.388	1.037.315	357.712	685.541	233.918	227.007	359.573	576.892	(6.056)	4.712	2.250.535	2.531.417
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(460.226)	(454.861)	(299.303)	(284.380)	(149.353)	(137.280)	(175.168)	(163.505)	(189.570)	(197.430)	(1.273.620)	(1.237.456)
Outras receitas (despesas) operacionais	28.343	31.352	2.201	6.076	(4.328)	(5.153)	11.409	18.736	17.334	(20.118)	54.959	30.893
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	12.078	26.900	(5.881)	(2.065)	-	(17.102)	10.104	9.598	16.301	17.331
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	873.505	613.756	72.688	434.137	74.356	82.509	195.814	415.021	(168.188)	(203.238)	1.048.175	1.342.185
Resultado financeiro, líquido	(61.487)	(60.908)	(88.807)	(53.778)	(69.915)	(12.924)	(72.709)	(39.329)	(485.546)	(372.195)	(778.464)	(539.134)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	812.018	552.848	(16.119)	380.359	4.441	69.585	123.105	375.692	(653.734)	(575.433)	269.711	803.051
Imposto de renda e contribuição social	(203.879)	(148.210)	70.619	(69.240)	(18.474)	(19.648)	(59.008)	(115.700)	454.904	405.037	244.162	52.239
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	608.139	404.638	54.500	311.119	(14.033)	49.937	64.097	259.992	(198.830)	(170.396)	513.873	855.290
Receita líquida de vendas entre segmentos	393.508	294.268	50.555	97.116	837	592	72.349	51.652	-	-	517.249	443.628
Depreciação/amortização	383.820	387.012	233.415	223.818	87.690	79.604	235.390	206.609	7	40	940.322	897.083
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	312.453	278.211	1.051.123	907.476	1.288	1.288	126.967	238.630	1.491.831	1.425.605
Ativos totais	17.818.519	17.510.061	16.198.953	15.602.047	7.492.996	7.304.130	13.744.532	12.878.312	71.351	75.566	55.326.351	53.370.116
Passivos totais	6.393.201	6.831.829	4.656.512	4.945.152	2.550.702	2.497.586	6.402.286	6.742.720	6.847.574	5.534.477	26.850.275	26.551.764

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

	Brasil		América Latina <sup>(1)</sup>		América do Norte <sup>(2)</sup>		Europa/Ásia		Período de três meses findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de vendas	3.921.155	4.020.912	1.547.557	1.417.811	3.783.085	3.945.206	630.660	591.501	9.882.457	9.975.430
Ativos totais	21.165.610	20.806.206	8.024.589	7.763.406	22.728.499	21.569.514	3.407.653	3.230.990	55.326.351	53.370.116

<sup>(1)</sup> Não inclui as operações do Brasil.<sup>(2)</sup> Não inclui as operações do México.

## Informações por área geográfica:

	Brasil		América Latina <sup>(1)</sup>		América do Norte <sup>(2)</sup>		Europa/Ásia		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita líquida de vendas	7.686.997	7.625.313	2.813.099	2.610.999	7.369.980	7.798.915	1.177.939	1.139.645	19.048.015	19.174.872
Ativos totais	21.165.610	20.806.206	8.024.589	7.763.406	22.728.499	21.569.514	3.407.653	3.230.990	55.326.351	53.370.116

<sup>(1)</sup> Não inclui as operações do Brasil.<sup>(2)</sup> Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E DE 2012**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de julho de 2013**

---

consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

**NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS**

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/06/2013.

**NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

D) Em 29/07/2013, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do segundo trimestre deste exercício, na forma de juros sobre o capital próprio, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 12/08/2013, no montante de R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 21/08/2013 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 01/08/2013.

\*\*\*\*\*

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas  
Metalúrgica Gerdau S.A.  
Porto Alegre - RS

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Emerson Lima de Macedo  
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RS

Carlos Biedermann  
Contador CRC 1RS029321/O-4